

Ganhe peso RECUPERANDO A SAÚDE



e florescerá
sua beleza

O emagrecimento tem por causa uma deficiência física, uma assimilação má. É o sinal da anemia, de pobreza do sangue. Mesmo que se sinta bem, não se resigne a continuar sempre delgada pensando que deve ser o seu natural.

A senhora-peda, como muitas o fizeram antes, transformar-se, metamorfosear-se em algumas semanas, mediante o tratamento com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS, pois o emagrecimento é devido quasi sempre ao sangue empobrecido de elementos vitais.

As PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS regeneram completamente o sangue, graças aos sais de ferro que contém; os glóbulos vermelhos aumentam rapidamente. Este sangue novo, rico, nutre todo o organismo, todos os tecidos, todas as células. Sem gordura prejudicial, as formas se arredondam e se tornam harmoniosas.

Ao mesmo tempo que recuperará a saúde, a senhora obterá igualmente uma silhueta de mulher bem formada e forte em viver.

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

PALAVRAS CRUZADAS

CHAVE:

HORIZONTAIS

- 1 — Mariscos.
- 2 — Planta leguminosa. Simples.
- 3 — Gastar.
- 5 — Dividirei (sem a ult.).
- 6 — Verbo. Numero (sem a 1ª).
- 7 — No mar.
- 9 — Exponho (inv.).
- 10 — Mentira (sem a ult.).
- 11 — Entreter.

VERTICAES

- 1 — Patranha.
- 2 — Pedra. Tempo de verbo. Lista.
- 3 — Tece. Limpei.
- 4 — Bebida das Indias. Tempo de verbo. Triture (inv.).
- 5 — Insistente.
- 8 — Artigo.
- 9 — Sublimar.

(JOSÉ FORTUNA — SÃO PAULO).

NOTA: Aceitamos collaborações.



O seu filhinho está em perigo?

Ele brinca inocentemente no chão do seu quartinho. Va. Sa. sabe que ali o ameaça um grande perigo! Germes de doenças são introduzidos facilmente no quarto pelas solas do calçado das pessoas que vêm de fora. Por isso as mães tem o dever sagrado de manter a maxima hygiene no quarto dos seus filhinhos. — "LYSOL", com o seu cheiro característico, de facil volatilização, constitue a melhor garantia contra eventuaes infecções, protegendo efficazmente a saúde dos pequenos seres.

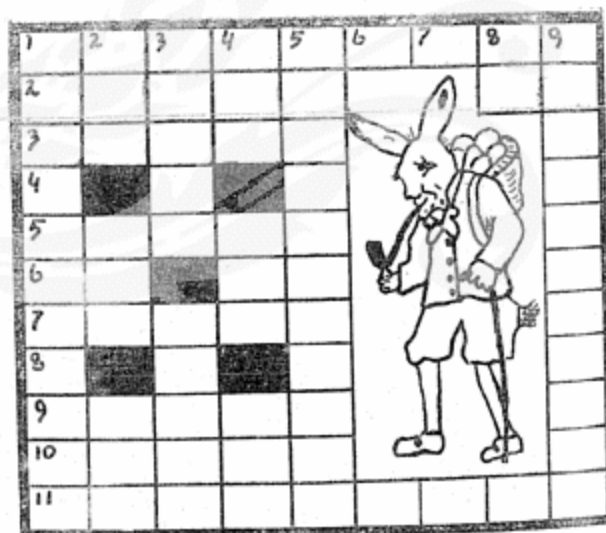


— Milhares de donas de casa, em todos os Paizes cultos, dão preferencia ao "LYSOL", que é economico no uso (devido á sua alta concentração), bastando poucas gotas, diluidas em agua, para desinfectar o quarto. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"

"Lysol"



Unicos importadores Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio



SOLUÇÃO DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS

- I — Ascomycetes. II — Aipo — Orar. III — AAgasen. IV — Drayton. V — Oil — Aba. VI — Nó — L. U. VII — Amo — Cat. VIII — São — Ita. IX — Ousados. X — Dureiro. XI — Lona — Femur. XII — Monotheista.

VERTICAES

- 1 — Sá — Ló. 2 — Cia — Donosa — Don. 3 — Opa — Rio Mau — Uno. 4 — Mogo — Al — Aos — Rol. 5 — Cós — Tá — Cid — Ite. 6 — Ere — Oblato — Ror. 7 — Ton — Neutas — O. M. S. 8 — Er (Rá) Ut.

BORGIA

ROMANCE DE
MICHEL
ZEVACO



(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

Foga-me para ir combater sózinho contra os seus inimigos... Estou disposto a tudo... Mas, contra d'Alma, contra Monteforte... nunca!... E' impossível!

— Qual a razão? — tornou Cesar a perguntar, ebrio de furor, enquanto o Papa, que se levantára, erguia um reposteiro e fazia um signal mysterioso para alguém...

— Qual a razão? — exclamou o moço infeliz, cujo espirito se desvalrava. — E' que eu amo como um louco... amo como um insensato, amo a ponto de morrer... amo, preferindo uma morte atroz á unica idéa de merecer o seu desprezo e o seu odio...

— Alma! Quem? Mas a quem, então?

— A filha do conde d'Alma! Beatriz! Primavera!

Cesar soltou um rugido que já não era humano. Arrancou o seu punhal. Atirou-se para o cavalleiro, que, dando um pulo se puzera em guarda.

Mas Alexandre VI lançou-se para o filho.

Esse velho que, momentos antes, falava na sua morte proxima com todas as apparencias de verdade, segurou o pulso de Cesar, e conteve-o como numa tenaz.

— Estás louco, Cesar! — pronunciou elle, em hespanhol. — Deixa-me agir...

Cesar Borgia recuou.

— Cavalleiro — disse o Papa, com estranha suavidade — perdõe a meu filho. E' violento; elle mesmo o disse. Mas, estou certo de que já lastima o gesto de colera cega a que acaba de entregar-se!

— Monsenhor é livre de fazer os seus movimentos — disse Ragastens, com frieza, recuperando toda calma em face do perigo.

— E o senhor, cavalleiro, é livre nos seus sentimentos — continuou o Papa, com a mesma suavidade. — Não lhe agrada a missão que eu quiz confiar-lhe? Pois bem! Sómente deve comprehender que nós não podemos conservar perto de nós alguém que seja tão dedicado aos interesses de nossos inimigos, sobretudo quando esse alguém é um homem do seu valor, cavalleiro. Pedir-lhe-ei, então, que simplesmente deixe Roma logo que puder. Oh! eu não o apresso; dou-lhe um mez, com a esperança de que a sua reflexão o volte novamente para nós...

— Agradeço a Vossa Santidade — disse Ragastens, com rapidez. — Aproveitarei a sua autorização.

E, comsigo mesmo, acrescentou:

— Deixarei Roma esta noite!

— Então, não lhe digo adeus — continuou o Papa, ainda com muito mais suavidade. — Espero de todo o meu coração que nos tornaremos a ver... Vá, filho, vá em paz...

O cavalleiro saudou Cesar Borgia, inclinou-se profundamente ante o Papa, e transpôz uma porta, cujo reposteiro era afastado por Alexandre VI, para deixal-o passar.

— Que fez, meu pae? — exclamou Cesar. — Esse homem passa a ser, desde já, o meu inimigo de morte... Uma boa punhalada...

— "Per Bacco!" Ha coisa melhor do que o punhal: é o carrasco!

— O carrasco!

— Sim! Tu ainda não encontraste o assassino do duque de Gandia, não é assim? Pois bem! Eu o achei! De amanhã em diante o processo terá começo. Dentro de oito dias a sua cabeça cahirá! E esse assassino, meu filho, é o homem que acaba de sahir daqui. Olha, ouve... Estão prendendo-o agora mesmo!

Com effeito, ouviu-se pelo espaço de um minuto um rumor de luta violenta. Depois, tudo se acalmou. Um homem appareceu, então, no vão do reposteiro. Era Dom Garconio.

— E então? — perguntou o Papa.

— Está feito, Padre Santo. O homem foi para a masmorra, com uma boa corrente em cada um dos tornozellos. Mas custou... Houve cinco mortos e trez feridos.

— Que levem os cadáveres e que sejam distribuidos cincoenta ducados de ouro entre os sobreviventes — disse o Papa, com firmeza.

— Muito bem, monsenhor! — disse, então, Garconio, de cujo rosto irradiava uma alegria terrível. Eu tinha razão quando lhe dizia que desconfiasse!

— Tinha razão, meu bom Garconio — respondeu Cesar. — A proposito, meu pae, prometti-lhe as rendas de Santa Maria Menor.

— Ha de tê-las! — disse o Papa.

Garconio curvou-se até o chão e desapareceu.

— E então, meu filho? — perguntou Alexandre VI. — Julgas que o teu punhal nos prestaria o serviço de fazer encontrar o assassino de Francisco e de provar ao bom povo de Roma que os Borgias sabem fazer boa e prompta justiça?

— Meu pae, admiro-o. A sua sabedoria é infinita.

— Eu sei... Enquanto esperamos, é-nos preciso alguém que possa capturar Alma...

— Meu pae, tomaremos Astorre... esse bom Astorre a quem deixei de estimar um pouco, desde a chegada deste maldito Ragastens...

— Seja! Opto por Astorre! E, agora, deixa-me, Cesar; tenho que conversar com tua irmã Lucrecia sobre politica... e outras coisas que não te interessam...

CAPITULO XVIII O QUINTO CIRCULO

RAGASTENS caminhava com passo rápido, como se experimentasse um alivio em afastar-se de Cesar Borgia, que, na vespera, ainda lhe apparecia como um grande capitão, em cujo serviço elle se orgulhava de estar, entrando em campanha.

De repente, sentiu-se vigorosamente seguro por dois braços, e ao mesmo tempo sua cabeça foi enrolada num espesso capuchão, que um cordão lhe cingiu ao pescoço.

(Continúa na pag. seguinte)

Ragastens, apanhado na cilada meio suffocado pela fazenda do capuz, não disse uma palavra, nem deu um grito.

Contorceu-se num supremo esforço, imprevisito e poderoso, escapou á dupla prisão que lhe segurava os braços.

—Amarrae-o! Está seguro! — bradou uma voz, que era a de Garconio.

—Ainda não! — respondeu Ragastens.

De um salto, com as duas mãos estendidas, precipitára-se para a frente; achára um recanto e nelle

BORGIA

(Continuação)

se entrencheará. Quiz, então, desbainhar a durindana, mas, no momento em que tentou segural-a, o monge tirou-a, desatando a rir.

—O java'y está sem dente! — chasqueou elle.

—E esta! — retorquiu Ragastens, tirando da cintura um curto punhal com uma solida lamina.

Feriu violentamente para a frente, ao acaso... O golpe perdeu-se no vazio. E Ragastens, offegante, en-

colhido, esperou com o braço direito em guarda, enquanto, com o esquerdo, procurava em vão desambarracar-se do capuz.

Garconio, agora, estava livido de raiva. Arranjou os seus homens em silencio, num semi-circulo em volta de Ragastens, encurralado no seu canto.

Dois delles traziam cordas. Eram uns quinze a se olharem, espantados e petrificados.

O monge, de repente, fez um signal. Os assaltantes se atiraram em massa. Foi espantoso.

A luta encarnçada, feroz, calada, de um silencio entrecortado de braves estertores, de surdas imprecações suffocadas, durou um minuto. A cada instante o braço de Ragastens erguia-se. E o punhal descia, entrava num peito, numa espada, num braço, ao acaso, perdidamente... Feria sobre o amontoado que se agitava, turbilhonando em volta delle.

Bruscamente, elle se abateu. Garconio conseguira passar-lhe a corda pelas pernas. Estava acabado.

Momentos depois, Ragastens, desarmado, amarrado, era conduzido...

"O TEMPO... e...

eu:
contra qualesquer
outros!"



Recomendando-se pelos seus proprios meritos o SABONETE DE REUTER há mais de cincoenta annos predomina sobre todos os productos de sua classe.

nunca

— se reuniram num sabonete, componentes de tão grande excellencia.

nunca

— foi possivel equalal-o em pureza, durabilidade, suavidade de perfume.

nunca

— foi fabricado sabonete tão apropriado á perfeita limpeza e conservação da pelle.

nunca

— as Mães tiveram um sabonete tão conveniente á delicada epiderme das creanças.

nunca

— outro sabonete teve a distincção merecida pelo SABONETE DE REUTER, sobre o qual declarou um corpo de chimicos dos E. U.

"Seus componentes são
tão puros que se podem
comer".

L&K

Sabonete de

REUTER



Quereis possuir a cor,
o avelludado e o
frescor das rosas?

usae

EUGYNOL

O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS

Ragastens, sempre com a cabeça coberta pelo espesso capuz, sentiu que desciam escadas, que atravessavam corredores multiplos e que depois desciam sempre e ainda mais... Ouviu abrirem uma porta. Resoavam ferros uns contra os outros e um frio glacial tomou as espaldas do cavalleiro, que foi depositado bruscamente sobre o solo.

Perocheu que lhe apertavam os punhos e os tornozellos em aneis e ouviu rangerem chaves como si fchassem cadeados em cada um dos seus membros. Então, a mesma voz anterior ordenou de cima:

—Tirem-lhe o capuz.

Ragastens, por momentos deslumbrado pela luz de um archote que ardia perto delle, achando-se numa estreita cavidade, viu que estava algemado por quatro correntes presas por uma placa á muralha contra a qual estava encostado, e que findavam nas algemas fechadas por solidos cadeados.

A cavidade era muito alta. Os muros negros, escorregadlos e manchados de salitre. As longo das fendas de cantaria moviam-se animas immundas, aranhas monstruosas sustadas com a luz do archote.

O solo era de terra batida. Poças d'agua estagnadas exhalavam um cheiro insupportavel. Não havia banco para sentar nem palhas para dormir.

As correntes dos pés permittiam apenas dar dois passos para a frente e as dos braços facultavam-lhe o movimento dos braços, podendo cruzal-os e servir-se das mãos.

Junto a elle, uma bilha empalhada cheia d'agua e um pão por cima.

Havia no castello de Santo Angelo seis ordens de prisões superpostas: uma no primeiro andar, uma no rez do chão e mais quatro no sub-solo.

Cada ordem comprehendia um numero decrescente de cellulas. Emquanto havia doze no primeiro andar, não havia mais de que uma no sub-solo. De fórma que essas prisões superpostas formavam uma especie de pyramide invertida, cujo apice se enterrava nas entranhas da terra.

Cesar Borgia chamava a esses diferentes andares: os seis circulos do inferno.

As cellulas do primeiro andar eram reservadas aos officiaes do castello que eram presos, ou aos senhores romanos que commettessem algum peccadilho.

Era o primeiro circulo.

O segundo ficava no rez do chão. comprehendia as prisões communes para os soldados da guarnição.

A partir dahi, mettia-se no sub-solo. Encontrava-se primeiro uma fila de cellulas sufficientemente illuminadas e arejadas por buracos munidos de barras de ferro: era o terceiro circulo, destinado aos ladrões e assassinos.

Descia-se um andar e chegava-se ao quarto circulo — cinco ou seis cellulas sem correntes, com um banco para sentar-se e palha para dormir. Ah! eram encerrados os condemnados á morte.

Mais um andar e chegava-se ao quinto circulo: trez cellulas semelhantes á que acabamos de descrever. Ah! eram mettidos os accusados reputados perigosos e que iam ser submettidos a julgamento por algum crime atroz.

Final, o sexto e ultimo circulo compunha-se de uma unica cellula. Situada no quarto andar, abaixo do rez do chão, formava uma especie de poço escuro com alguns pés de diametro.

O infeliz que descia áquelle abysmo, por meio de uma corda, não podia sentar-se nem deitar-se; não havia espaço. E, além disso, se houvesse bastante espaço para estender-se, ainda assim seria impossivel fazel-o. Havia agua no poço. O prisioneiro ficava com ella até o meio da perna. Uma agua putrida, infecta, para a qual atravam sapos e ratos enormes.

Quando o condemnado descia a esse poço, os sapos, os reptis, e sobretudo os ratos, esfomeados, atiravam-se ao infeliz, ou para matar a fome, ou para encontrar um abrigo contra a agua.

Era numa das trez masmorras do quinto circulo que Ragastens estava

acorrentado, depois de o transportarem do Vaticano até o castello de Santo Angelo por uma via subterranea tão larga como um tunnel e conhecida somente do Papa, de Cesar e de Lucrecia.

Quando lhe tiraram o capuz, elle lançou um olhar rapido em torno. Com um gesto, Garconio despachou toda a sua quadrilha e sahio depois de ter lançado ao captivo um ultimo olhar cheio de odio.

— O inimigo está em fuga! — murmurou Ragastens, quando ficou a sós. Creio certamente que estou perdido... Mas, não lhe darei o prazer de morrer gemendo...

No entanto, era moço, cheio de vida. Parecia-lhe impossivel escapar á vingança dos Borgia. E, apesar de tudo quanto havia de horrivel na sua situação, estava muito mais longe do desespero do que no momento em que sahia do tumulto da Via Appia, na convicção de que estava para sempre separado de Primavera.

Um phenomeno estranho se operava nesse espirito robusto e vivaz. Estava livre de Borgia!

Livre, elle nunca poderia ser inimigo desse homem, que, afinal de contas só lhe dera provas de um

(Continúa na pag. 51)



DIMINUE O PESO

Com este agradável banho de belleza, sem exercício, sem drogas perigosas, V. S. pôde adquirir um typo elegante e esbelto, e por uma fórma agradável e sem prejuizo para a sua saúde. Milhares de senhoras e homens o experimentam. Tomam na intimidade de suas habitações os "Banhos de Esbeltez Sarowal".

Durante muitos annos as fontes thermaes, famosas em todas as partes do mundo, foram o recurso das pessoas que desejavam conservar-se jovens e agéis.

A sciencia, que tudo investiga e descobre, reuniu nos "Banhos de Esbeltez Sarowal" os principios activos dessas fontes. Assim, pois, tem V. S. á sua disposição as virtuosas aguas que manterão seu corpo jovem, dando-lhe uma fórma escultural.

Para o banho, dissolve V. S. em uma banheira de agua quente o conteúdo de um dos quatro pacotinhos que contém cada caixa de "Banhos de Esbeltez Sarowal".

Tome um "Banho de Esbeltez Sarowal" esta noite e o achará agradável e refrescante.

Pese-se V. S. antes e depois do banho, e noites depois, ao repeti-lo, V. S. poderá constatar por si mesma a diminuição de peso. Até que V. S. alcance o peso que corresponda á sua estatura, um banho por semana bastará para conservá-lo.

Depois de cada banho, V. S. se sentirá mais joven. A' manhã seguinte de cada banho, V. S. experimentará a sensação de ter descansado bem.

Notará que se alisam mais as rugas da pelle, e que seu corpo adquiriu maior agilidade. Não é necessario que V. S. se prive nas suas refeições dos alimentos que mais aprecia. Não lhe fazem falta os exercicios cansadores, nem as drogas que arriscam sua saúde. Seu excesso de peso será eliminado, sua pelle alisada e seu corpo adquirirá elasticidade e elegancia com os "Banhos de Esbeltez Sarowal".

"Banhos de Esbeltez Sarowal" vendem-se nas principaes perfumarias e na Succursal do Instituto Sarowal do Rio de Janeiro. — LABORATORIO VINDOBONA, — Rua Urugayana N. 104 — 5º andar. — Rio de Janeiro.

Peça folheto gratis: LABORATORIO VINDOBONA F. F. S. 2
Rua Urugayana 104 — 5º andar. — Rio de Janeiro.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

Estado.....

DEIXE-ME LER SUA MÃO...

MME. LOYOLA (Capital). — E'-me impossível dizer-lhe por esta secção as coisas graves que as linhas de suas mãos me revelam.

Direi, no entanto: cuidado com a sua fantasia exagerada. Ella a levará a um abysmo.

DALILA (Capital). — Oh! como me parece gentil. Obrigado. Não comprehendi a razão por que me deu seu telephone, no fim de sua carta. Será para lhe telefonar ou sómente para saber que v. ex. tem um daquelles aparelhos da Light...

E' claro que não adivinho as intenções alheias...

NOLAR (Capital). — A carta que o sr. me dirige, requer uma resposta circunstanciada.

Vejamos, pois, o que me cumpre esclarecer:

Resposta:

1º — As suas provas ainda não se prestam a exame. Estão apagadas; 2º — pela carta que me escreveu, deduzo, graphologicamente o seguinte: O sr. é um homem de temperamento aggressivo e decidido para a luta — não importa sob que aspecto. E' teimoso, principalmente quando se trata de conseguir benefícios para a sua pessoa, indo mesmo a um egoismo feroz. No resto, é claro, franco, impulsivo e até mesmo apaixonado. A sua força de vontade é dessas que justificam o axioma: "Querer é poder".

E' amigo das coisas materiais. Dinheiro! Dinheiro! Dinheiro! E' só o que o seduz e encanta.

HONORINA F. (Capital) — Note em suas impressões palmares que v. ex. é uma creatura forte — apesar do seu physico delicado. Mas o que não lhe tem adeantado na vida é a sua falta de actividade e de energia, quando se trata de conseguir alguma coisa, que depende de sua acção. V. ex. não concorre para isso. E' commodista, inactiva, quasi sem pressa, para nada. De resto, como é muito violenta, e sempre áge de modo a ser obedecida, ocorre que não realiza o que deseja — e só por esse motivo.

Quem faz chiromancia, cõlha, a cada passo, observações decepçionadoras. Uma dellas consiste num facto muito simples. Commum. E revoltante, senhores!

As donas das saias, em geral, gostam de que lhes leiam as mãos. E pedem que usem de sinceridade, franqueza rude, etc. Isso para que possam tomar uma orientação na vida — dizem.

O chiromante, amador como eu, attende, gratuitamente, o pedido. Lê as mãos que lhe apresentam. Diz, sinceramente, o que as suas linhas denunciam. Orienta as interessadas, com a maior solicitude — e mesmo abnegação. Trata-as condialmente. Cerca-as de attentões e finezas.

Como deveriam agir essas deusas, em relação ao chiromante devotado? Pelo menos, com gratidão e elegancia de atitudes. E' racional. Não é verdade?

Pois sabem o que acontece?

Si as verdades não lhes dão muito, mas não deixam de ser verdades, as sublimes creaturas de saia dizem, á guisa de agradecimento: "Não creio nisso". Si dão, porém, — e as desconcertam — ficam nossas inimigas... Na Avenida, ellas nos voltam o rosto, desdenhosas e olympicas...



Quer saber o que dizem as linhas de suas mãos? E' facil. Ponha o fundo de um prato engordurado — com banha, graxa, manteiga, cera, etc — sobre a chamma de uma vela. Passe, sobre as duas mãos, o fumo negro que resultar da sua operação. Calque, depois, as mãos sobre duas folhas de papel de linho, sem pauta, de modo que fiquem bem nítidas, e queira enviar-as a YVES nesta redacção, devidamente assignadas. Póde também usar tinta de imprensa. E' imprescindível remetter o coupon abaixo, o qual dá direito apenas a um estudo.

Endereço — Rua Republica do Perú — 62 Rio de Janeiro, Caixa Postal — 97. Tel. 22-4136.

COUPON "Deixe-me ler sua mão"

Data
Nome
Idade
Sexo
Estado civil
Local

Si de facto é casada, devo dizer que a sua situação actual só é má devido ao seu casamento. Este não lhe trouxe felicidade, e é certo que v. ex. procura remediar o caso, sem encontrar uma boa sahida — ou entrada...

Em parte, a culpa é sua. Seu coração não palpita, vivamente por ninguém. V. ex. gosta muito de si,

e não se sacrifica por pessoa alguma. Dahi não amar e não ser amada, como deseja. Nesse ponto, teria revelações interessantes a fazer. E si lh'as fizesse, v. ex. diria: "Nunca pensei que, pelas linhas das mãos, se descobrisse tanto segredo e tanto mysterio da alma humana." Mas é bom parar.

V. ex. é astuta, esperta, e sabe ganhar dinheiro com a sua habilidade. Na melhor da feita, porém, tudo é seriamente atrapalhado.

A linha da Fortuna está apagada em ambas as suas mãos. A cópia não foi bem feita. E' possível que, na propria mão, ella diga muita coisa interessante.

REJANE (Paraná). — Declara que devo saber o que deseja uma joven de 25 annos...

Ora essa! Por que? A sua affirmativa é leviana. Sempre fui homem — e do legitimo. Homem, em toda linha. Por signal que sou até bem feito... Nunca mudei de sexo. (Graças ao Senhor do Bonfim!)

Ignora si as jovens donzellas de 25 annos desejam o mesmo que nós homens desejamos... "Chi lo sa?"

Em todo caso, penso que uma senhorrinha (feia ou bonita?) cuja idade já attingiu á quarta parte de um século — o que mais deve ambicionar na existencia — de castidade e de sonhos — é poder negar a idade, sem provocar terremotos na alma de quem a escuta, perplexo...

Quanto ás suas impressões palmares, direi, penalizado, que não podem ser aproveitadas. Que pena!

Queira mandar outras, — inclusive o esclarecimento do que desejam as jovens beldades de 25 e picos...

YVES

SAIBAM TODOS...



DJÉNANE (Capital) — Aqui está, com todos os seus *f f e r r*, a sua carta mais ou menos imperiosa, e onde, aliás, v. ex. me apresenta, com o seu caracter masculino, o seu typo perfeito, integral, de Eva *bam-bam-bam* e decidida.

Lá vae:

"Caro Snr. Yves. Não se assuste, pois não venho pedir nem graphologia nem publicação de versos. Mas, também, não fique muito satisfeito porque queria merecer um favor seu, se possível e claro."

Desejaria que o snr. me indicasse quaes os melhores livros de Emile Zola, na sua opinião, pois pretendo compral-os e gostaria que me indicasse os melhores.

Por favor, não me mande para a secção de livros de Mario Poppe, pois eu desejo a sua opinião e não a delle.

Perdoe-me o aborrecimento, e sinceramente grata fica-lhe — *Djénane*."

Declara, de inicio, na sua missiva *tranchante*: "Não se assuste, pois não venho pedir nem graphologia, nem publicação de versos..."

Bôas! Como não me hei de alarmar, si a minha vida é receber cartas platonicas, de mulher, mas onde ha sempre um interesse manhoso, ou uma grande bobagem; uma ingratidão gritante ou um espinho pérfido; um pedido absurdo ou uma incoherencia risível; um embuste irritante ou um processo hábil, capcioso, tendente a nos fazer de "onze letras", publicando uma "churumela" piégas, destinada — "a elle", "ao homem ingrato que me faz soffrer", ou, simplesmente, — numa intimidade domestica — "a você?..."

Uma carta feminina pôde ser um precioso acervo de tolices, pôde não ter pé nem cabeça, pôde ser candidamente platónica, espirital e etherea, mas, no fundo, encerra, astuciosamente, um interesse importante, mal dissimulado, em proveito da vaporosa beladade que a concebe e retracha...

Ao pedido de graphologia é facil responder, sumariamente: "Não sou graphologo", ao poeta asnático, posso dar esta resposta fulminante: "Cesta!" Mas, para desmascarar uma "tapeação" feminina (desculpe a gyria) é mister usar de malabarismos geniaes, de rodeios sagazes, de meos termos e ardis desconcertantes... Entendeu?

Como, porém, o pedido que v. ex. me faz não é nada absurdo, direi simplesmente: de Zola tudo é grande e bom. Mas para se apprehender a sua alta finalidade, como escriptor, é necessario ler a sua biographia, inicialmente; em seguida, as suas obras completas.

E até outro dia, sim?

ARIEVILO (Capital) — Um poeta! Mais um... Lelo a sua carta, que me diz:

"Sr. Yves: Ha perto de dois mezes, enviei-lhe umas

"quadrinhas" e mais duas producções. Estava já desanimada em obter uma resposta, quando descobri a "causa." — Havia esquecido de mandar o "coupon"...

Enviei-lhe desta vez as mesmas "quadrinhas" e duas "letras" de melodias.

Agradeço desde já a sua critica, quer seja favoravel ou não... — *Arievalo*."

Ouçã os meus esclarecimentos:

1.º — Não lhe respondi ha mais tempo, pela simples razão de não dispôr de espaço. Como vê as minhas secções até têm sido supprimidas.

2.º — O sr., realmente, possui qualidades de poeta e, entre estas, idéas e um processo feliz de apresental-as, sem cair no logar-commum.

Entretanto, não cuida da sua fôrma, que é defeituosa. Por vezes, diz tolices que, mesmo em um poeta, a quem não se deve pedir logica, mas, apenas emotividade e belleza de imaginação, — mesmo assim, repito, o sr. escreve incoherencias e banalidades, que se lhe não podem perdoar.

Exemplo? Eil-o, nesta estrophe do seu poema — "O reflexo de um lago":

*E eu agora, no lago vejo a bailar,
Sómente a saudade, nostalgia e abrólhos!...
Porém pôde ser que eu esteja a fitar,
O triste reflexo dos meus proprios olhos...*

O sr. diz vêr ballarem no lago: "a saudade, nostalgia e os abrólhos... E a seguir pensa que bem pôde estar vendo (n'agua de lago) o reflexo dos seus proprios olhos"...

Absurdo! A saudade, a nostalgia (que é a saudade da patria) são sentimentos que exprimem quietação, serenidade, dormencia, silencio. Fazel-os bailar é um tanto rebarbativo. Mesmo porque os lagos, em geral, são parados, quietos, taciturnos.

Abrólhos (plural de *abrólho*) em sentido figurado, exprime: desgosto, soffrimentos, mortificações, etc. Diz-se: "os abrólhos da vida", isto é, os contratempos e vicissitudes que encontramos na existencia.

Ainda ahi, a quietude de um lago não pôde reflectir os *abrólhos* de sua vida, os quaes só entraram, no verso, para effeito de rima, em *olhos*...

Como vê, tudo isso é demasiado passadista — como processo artistico — e profundamente vulgar, como imaginação poetica.

Quadrinhas p'ra você (por que a synalepha inhermonica?) é uma composição passavel. Eu diria: "Quadrinhas para você." "Distracção" é outro poemeto aceitavel. O verso: "Que vinha me visitar" talvez ganhasse em sonoridade, si o pronome fosse proclítico: "Que me vinha visitar."

E, por hoje, basta, doutor...

Yves

"SAIBAM TODOS..."

É a secção informativa dos leitores do Fon-Fon. Ella se propõe a auxiliar os que necessitem de uma informação preciosa. É um guia do leitor, especie de "vademecum", destinado a consultas rapidas e uteis.

Endereço — Rua Republica do Perú, 62 — Caixa Postal, 97 Telephone: 22-4136 Rio. — Toda e qualquer correspondencia, referente a esta secção deverá ser dirigida a Yves, nesta redacção, accompanhada do coupon da pagina ao lado.

COUPON

Data da consulta.....

Nome do consulente.....

24 - 9 - 938



Combata a acidez bacterica ...inimiga da belleza



A odontologia ensina que a acidez bacterica, causa da carie, resulta da fermentação de residuos alimentares que a escova não remove. Contra elles os dentifricios comuns nada podem. Mas o Creme Dental Squibb é anti-acido e neutraliza o mal. *Combate a carie scientificamente*, na sua propria origem. Dá brilho natural aos dentes, sem o uso de substancias abrasivas. Conserve os dentes fortes e sadios, a bocca attrahente e o halito puro com este agradável e economico dentifricio.

Distribuidores exclusivos:
M. BARBOSA NETTO & CIA. - RIO DE JANEIRO

CREME DENTAL QUIBB

NEUTRALIZA A ACIDEZ BACTERICA



Clareie Sua Cutis Secreta E Rapidamente

Não tem necessidade de continuar a admirar as outras; deseje que sua cutis seja tão clara, macia e atrativa como a delas. Um pote de Crème Stillman lhe fará igualmente encantadora. Aplicações continuadas lhe surpreenderão, convencendo-a de que existe unicamente um embelezador, unicamente um branqueador, para o qual não há palavras, por si só, capazes de exprimir seu poder de embelezar.

O Crème Stillman é o mais antigo, o crême mais difundido e vendido no mundo e é distinguido pelas líderes da sociedade e pelas profissionais de beleza que o consideram o melhor crême para libertar a cutis de manchas, dando-lhe um belíssimo tom.



CRÈME STILLMAN PARA SARDAS

(Stillman's Freckle Cream)
Branqueia a Cutis Elimina as Sardas

Adquira-o em qualquer farmácia ou perfumaria, ou peça um pote original à: S. I. P., Ltda. — Caixa Postal 3786 — Rio; remetendo 9\$500 em Selos do Correio ou Dinheiro.

NÃO USE... sabonetes

NA LIMPEZA DA PELLE

...as senhoras elegantes que frequentam as Clínicas de Estética de Paris, Londres e Hollywood preferem um produto de Beleza como a

PASTA D'AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

que substitui os melhores sabonetes, tornando a pelle fina e aveludada.



**Pasta d'Amendoas
RAINHA DA HUNGRIA**

A arte de ser bella

POR

JOSEPHINE LOWMAN

Os pulmões por si só são impotentes. Eles não podem funcionar para receber o ar, a menos que os músculos do peito e das costas se dilatam voluntariamente. Da expansão d'esses músculos depende a força da respiração. Antes de respirar devemos tomar uma pose correcta. Para fazel-o siga essas instruções:

Fique erecta. Vire os cotovelos e colloque as mãos atrás da cabeça. Conserve-se nessa posição, estique bem o corpo e sentirá como o espirito se reforça todo o tempo até a cabeça. Esse exercício allivia a tensão e é esplendido para aquelles que soffrem de dor na nuca.

Se todas as pessoas fizessem esse exercício, ninguém teria carnes flocidas, queixo duplo e linhas feitas em volta do pescoço.

Depois que fizer esse exercício diversas vezes e tiver bastante pratica, deixe os braços pender para os lados, conservando, porém, uma silhueta fina e elegante.

Não há coisa melhor do que uma respiração diaphragmatica. E' impossivel dilatar os músculos do diaphragma sem tambem dilatar os do abdômen. Experimente e verá.

Faça esse exercício sempre que fizer os outros respiratorios.



Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleráveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saúde, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cansaços e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

Culinaria de bom gosto

Apresentamos hoje 6 receitas que as nossas leitoras poderão executar nos dias desta semana, estando assim facilitada a escolha diária dos seus cardápios.

CREME DE TOMATE E MANTEIGA.

— Com meio kilo de tomates bem maduros, duas colherinhas de azeite e um pouco de água, faça um molho. Passe em seguida pela peneira. Junte 2 colheres de manteiga a 2 de fubá de arroz e uma xícara de leite. Depois de bem cozido este molho branco, adicione ao creme de tomate, e a água que for necessária. Tempere com sal. Sirva com uns biscoitinhos de queijo (partes iguais de queijo, manteiga e farinha). Em cada xícara coloque uma colher de creme de leite fresco.

FORMA DE PRESUNTO E COUVE-FLORES. — Depois de ter cozido uma couve-flor corte-a em pedacinhos. Junte-lhe um molho feito de 1 colher de manteiga, 3 gemmas e 2 colheres de farinha de trigo desmanchadas em meio litro de leite, e engrossado ao fogo. Ao retirar de sobre o fogo junte 200 grammas de presunto bem picado e as 3 claras batidas em neve. Unte uma forma de vidro, com bastante manteiga. Deite o creme e cubra com uma camada de queijo ralado, enfeitando com pedacinhos de couve-flor. Leve ao forno por alguns minutos. Vire, quan-

do já estiver morno, sobre um prato redondo, arrumando fatias finas de ovos cozidos ao redor. Note-se que o bolo deve ser virado duas vezes, para que a camada de queijo fique para cima.

MARAVILHAS DE CAMARÃO.

Massa: meio kilo de farinha de trigo, no centro da qual deitam-se 125 grammas de manteiga e 125 grammas de banha, e juntam-se 6 gemmas, misturando levemente com os dedos. Quando estiver como uma farofa, espalhe sobre o marmore, pingue um pouco de água com sal, e amasse. Separe um pedaço para as tampas, e o resto enrole em cilindros da grossura de um dedo. Corte de 4 em 4 centímetros. Tome cada um desses pedacinhos, faça uma cavidade no centro e vá amoldando, até ficar no formato de maravilha, com muito cuidado para não furar a massa. Coloque na geladeira por 2 horas ou mais. As tampas são cortadas um pouco maiores do que as forminhas das maravilhas. Encha com o recheio de camarão, frio, e coloque a tampa sobre o recheio e ao redor, para fixar.

"Recheio": Deite 1 kilo de camarões em um refogado de uma colher de manteiga e meia de cebola. Junte 2 xícaras de água, sal, e leve a cozinhar. Cõe o caldo, engrosse com farinha, e adicione 4 ovos, batendo sempre e por fim os camarões picadinhos.

"Fritura": Coloque as maravilhas recheadas em uma panela grande com banha até a metade. A banha deve estar bem quente. Logo que cozinhar, retire-as, pondo sobre papel afim de absorver a gordura.

TOMATES RECHEIADOS. — Corte 10 tomates grandes e perfeitos, ao meio. Retire todos os caroços. Ralogue 1 colherinha de cebola em 1 colher de gordura, junte meia xícara de caldo de carne e meia xícara de migalhas de pão. Recheie os tomates com essa mistura e cubra-os com uma espessa camada de farinha de rosta torrada em manteiga. Arrume em um prato "Pyrex". Coloque uma colherinha de manteiga sobre cada tomate e leve ao forno por 20 minutos.

BATATAS AU GRATIN. — Corte 12 batatas com a casca. Ao retirar-as da água descasque-as, corte-as em fatias finas e arrume-as em um prato untado. Cubra com molho branco, espelhe queijo ralado por cima, e miolo de pão amanteigado. Forno 20 minutos.

BOLO DE MAYONNAISE. — Corte um pão de forma em fatias finas, horizontais. Recheie-o todo em camadas, na seguinte ordem: molho branco e queijo ralado; petit-pois; patê de foie-gras; presunto picadinho; e mayonnaise. Cubra o bolo com molho de mayonnaise e enfeite com rodéis de tomate.

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

Meiguice

Senhorita, seus lábios traduzem um dom da natureza: meiguice. É um dom inestimável que deve pôr em evidência com o baton Zande, o baton das irresistíveis, indelevel, á prova de beijos.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora — Casa Fachada — São Paulo



PANAM



Zande

O BATON QUE DÁ VIDA AOS SEUS LÁBIOS

ATITUDE!

há dois modos dolorosos de se ser descrente na vida: um, negando-se malvadamente Deus; outro, vivendo-se alheio a Elle, sem se lembrar o recordar ou exaltar durante a nossa vida.

Este segundo modo de descrença é mais usado pela grande maioria dos gozadores da vida. Porque a descrença é uma atitude vertical da vida, e os destructores materiaes da vida preferem não ter attitud

alguma. São as carnes que revestem os ossos, ao envez de serem ossos revestidos de carnes.

A hora patriótica do Brasil de hoje está pedindo attitudes aos brasileiros. Na confusão bastarda dos tempos ouve-se a voz longinqua e messianica da alma patricia, rezando pelas victorias das idéas novas. Ha romarias de bons augurios, de casa em casa, syllabando supplicas em bem da felicidade nacional.

Prefiramos a coragem de crer á covardia mentirosa de não-crer. Se o homem é um animal religioso, como disse Reinak, ajoelhemo-nos deante de Deus, e nesta "mais bella attitud do homem" (segundo o poeta Lamartine), amemos a Deus, amando a nossa Patria querida.

ALPAMOR

Conserve a Pelle Joven e Formosa

Restaure a belleza juvenil da sua cutis ou proteja sua immaculada aivura com o uso da Cêra Mercolizada (Mecolized Wax). Ella absorve a camada exterior da pelle com todos os seus defeitos, como espinhas, cravos, pannos, epiderme secca e aspera. A cutis interna apparece então, em toda sua esplendente belleza juvenil. A Cêra Mercolizada revela a belleza occulta.

Carminol, o rouge perfeito agradar-lhe-á completamente. Conserva-se adherente o dia inteiro graças á sua fina consistencia. Carminol é offerecido á venda em forma de pó ou em tabletes na cor sua preferida em moda.

A' venda em todas as pharmacies, lojas e perfumarias.

CERA MERCOLIZADA

Conserve a Cutis Jovem



OSSOS FORTES

base sólida do organismo.



Para todas as doenças os Lobs. Raul Leite fabricam medicamentos de máxima eficiência, com grande rigor científico e fórmulas sempre atualizadas. Procure conhece-los nas boas farmácias.

Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO!

PÓ DE ARROZ

Lady

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO





AOS NOSSOS LÁBIOS ATKINSONS DÁ UMA CÔR ADEQUADA

DIZEM MORENAS. LOIRAS. RUIVAS!



BRILLIANT

*Para ruivas
ou loiras
que se apro-
ximam des-
te tipo.*

CARMIN

*Para loiras
e moças de
pele clara
em geral.*

GRENAT

*Para mo-
renas tri-
gueiras e
queimadas
pelo sol.*

A dificuldade de eleger a cor de baton adequada ao seu tipo de beleza está agora afastada com o lançamento das 3 cores fundamentais do novo Baton ATKINSONS, perfumado com ROYAL BRIAR. Grenat, Carmin e Brilliant, após acurados estudos, foram elegidas como as 3 cores preferidas. De extraordinária duração, este baton tem ainda a vantagem de ser facilmente aplicavel e custar apenas 3\$500 no Rio e S Paulo.

BATON ATKINSONS

PERFUMADO COM
ROYAL BRIAR



AB 3

Director : SERGIO SILVA

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1938

O L A G O

HUMIDADE apenas, quasi orvalho, sob um tufo de relva. Uma gotta borbotando entre umas rendas de musgo, conta de aljofre que se dilúe na sombra de uma pedra, como si a pedra chorasse, esmagando a sua dôr.

Lagrima de fonte, estica-se em fio crystalino. E' veio. Pranto de lymphe, murmureja em regato. E' riacho borborinhando sobre areias de prata, deslisando sob tremulinas de oiro. E' rio.

E lá vae a serpente... Salamandra que toma as côres do céu, flumen que reflecte as sombras que da margem se debruçam. Desata-se da montanha, precipita-se pelas grotas, enovela-se pelos fraguedos, encolhe-se entre penhascos, contorce-se entre ribanceiras e, enrodilhando-se, cinge uma ilha, forma um anel para algum vergel, um remanso para alguma jangada.

E lá vae, esticando-se, alongando-se, espumando em assomos, em rebojos ou, ás vezes, mansa, lisa, transparente, sob a dormencia dos effluvios e dos trinados da beira, reflectindo um friso de luz, estriando-se de azul e rosa, como si esgarçasse, na corrente deslaçada, um farrapo do céu, uma ruina do arco-iris estilhaçado.

Serpeja, sinuosa, colleante. Mas, de repente, cansa-se, estaciona. Enrola-se, socegada, no enlevo de que, dentro do oro que o seu dorso enroscado forma, como numa redoma de vitral, fulge e sonha, entre o arminho das nuvens e o lume dos astros, um firmamento aconchegado.

O trinclido dos grillos é o trincolejo dos seus guizos. As tremulinas, que se abrem á flôr das aguas, são como os anneis do seu corpo flexuoso.

E adormece, enroscada. E' o lago. Lago que talvez sonhe, entre os beijos profundos das estrellas. Um sonho de espuma e de luar, em que um cysne cantou, differente dos outros, toda a vida, porque, na forma de um flôco de espuma, era um pensamento alvo do luar, a fluctuar á tona múrmura das aguas.

Que maravilhosa a inspiração de Santos Chocano quando, numa rendilha de phrase, bruniu a beleza deste pensamento.

"O lago é uma serpente que se enrosca."

Quem sabe si a lagrima é, tambem, assim? Tenue, leve, roreja sob as palpebras, deslisa pelas faces o fio de crystal, que chora. Mas, subito, a magua augmenta, cresce a afflicção, e o pranto se desata longo, borbotando, inundando os olhos. Depois, cansadas, as lagrimas se retráem, represadas, contidas no seio. Recolhem-se, timidas, no receio do pudor. Escondem-se na propria dôr silenciosa. Enrodilham-se, num enleio amargurado, dentro do peito, formando um coração que soffre...

EDVARD CARMILO

— quer crer-me? — pelas portas da frente, depois de um bom golpe no guarda. Na tarde, os jornaes troçaram que eu já havia descoberto. Roubára o "Duque de Rafael. Repulsivo, por ser ainda mais repulsivo ao "Duque" fôra, recentemente levado ao museu para ocupar vago de "O ladrão impenitente", de Muratti, que foi, segundamente, transportado para Florença, ordem do governo. De vender o "Duque", a somma que permittisse aos animados seletos beber um gole da polleia e a mim vi-vela pouco melhor que um, resolvi dedicar minha vida ao Muratti. Florença, penetrei na galeria e nas collecções privadas,

"Uma noite, entrei em sua casa e caminhei pelos espaçosos compartimentos repletos de objectos esquisitos. Havia, ali, tanto que roubar que quasi me vi tentado de abandonar a busca da joia particular que ambicionava. De repente, ouvi, atraz de mim, um ruído de passos. **de criado.** Antes que eu pudesse falar um homem alto, com uniforme, fez qualquer gesto, o homem seguiu-me os punhos.

"— O senhor procura o Muratti? — perguntou-me.

o seria até morrer. Fizera-se mordomo para roubar o Muratti. Mas o *signor del Tosso* desfizera-se do quadro. E então o mordomo, que tivera essa contrariedade por um aviso do destino, resolvêra tornar-se honrado.

"Affirmou-me que "O ladrão impenitente" estava no Vaticano e que o Papa o guardava em seu apartamento particular.

"Assim é que vim a Roma sómente para roubar o quadro ao Papa. Já sei que é uma loucura. Mas mi-



mente pela força, pois já havia feito muitas perguntas que poderiam fazer-me suspeito. Pratiquei diligências ao intellar-me de que actual proprietario, o *signor del Tosso*, um fabricante de armamentos fabulosamente rico, o tinha recebido da exhibição puõilica, temendo que alguém o roubasse.

"E como eu lhe respondesse affirmativamente, se poz a rir, dizendo:

"— Eu tambem o quero... Mas não está aqui.

"Disse-me, então, que durante mezes e mezes havia estudado o melhor meio de parecer um mordomo. E que era, agora, mordomo real. e

nha vida nada significaria sem essa façanha. O roubo desse quadro coroarla minha carreira profissional. Esse quadro que tão poucas pessoas conheciam, mas que era tão precioso, que, roubado uma vez, uma poderosa república ordena a sua restauração. Esse quadro que o proprio Papa havia accedido.

"Esperei semanas inteiras em Roma antes de decidir-me a fazer uma tenattiva. Fazendo-me passar por peregrino, tive accesso aos corredores mais intimos do Vaticano.

(Conclui na pag. 40)

NOIVAS

*Edmond
Rio*



Senhorita Vera de Vasconcellos Silva,
que se casou com o dr. Thomaz Carlos.

Senhorita Thereza Vivacqua Bias,
que se casou com o dr. Paulo Wright.

(Photos Edmond).



PAGINA Infantil



Maria Thereza e Mario Jorge, filhas do escritor Jorge de Lima e de dona Adila Jorge de Lima.



Mariana, Maria Luiza e Maria Thereza, filhas do casal José Pinto Lima.



Jimmy, filho do casal G. E. Strickland.

(Photos Edmundo).

o. filho do casal dr. José K&e



Alexandrina Meley, a esposa de Zola, num retrato existente no Louvre, e, ao lado, Joanna Rzerot, a quem o romancista amou com exaltada ternura.



Os dois grandes amores de Zola por Zulma Nunes

E' curioso constatar como ao lado dos grandes homens figuram, muitas vezes, mulheres originaes, dignas do nome de suas companheiras.

Tal é o caso de Emilio Zola com sua mulher Alexandrina Meley. Os amores do mestre do naturalismo bem merecem um estudo completo, não pelo numero delles, mas pela nobreza e ternura de que se revestiram. Dizem os intimos que Zola nunca foi um enamorado, no sentido convencional que se dá ao vocabulo.

Apenas quatro mulheres passaram pela sua vida, e das quatro, amou duas, com essa fina solicitude do amor platónico, tão raro entre os homens de todos os tempos.

No começo da sua juventude os trabalhos e desanimos, os embates com a arte, a miseria mesma, que constantemente o perseguia, obrigando-o a realizar tarefas que não eram do seu agrado, para comer, fizeram-no esquecer a possibilidade de ser feliz com outras caricias da vida que não fossem as da esquiva fortuna ou da gloria, ainda mais esquiva. Por isso é que na sua correspondencia a «coeur ouvert» com os amigos intimos, que eram Paul Cézanne e Baptistin Baille, camaradas de collegio, e Guy de Maupassant, a quem confiava em cartas comovedoras todas as suas preocupações, jamais apparece o thema amoroso, senão de maneira objectiva. A Maupassant, por exemplo, conta que passou toda a estação comendo pão misturado com azeite, «que lhe mandaram da provincia».

E isto aconteceu quando Zola tinha vinte annos, quando se encontrava sem trabalho e na triste alternativa de vêr-se obrigado a andar em mangas de camisa, por haver empenhado o unico paletó que possuia.

Nessa occasião, o amor era, para o novellista, algo doce e pathetico. Traduzia-se num sorriso de mulher, um sorriso que passa todas as manhãs por baixo da sua janella e o encontra envolto num agasalho, porque faz frio e Emilio é bastante educado para não se apresentar a uma dama com as roupas do interior. Então, é uma bella florista da sua larde a unica mulher que despertou o sentimento de Zola.

Passa pela manhã e á tarde pela sua janella, para offerecer-lhe um sorriso e é o proprio enamorado que a descreve em carta dirigida a um dos amigos: «E' uma loira linda, muito graciosa; mãos pequenas, pés pequenos. Uma creatura gentil! Nas horas em que ella deve passar, assomo á sacada: ella vem, levanta os olhos: trocamos olhares, um sorriso... Eis tudo. Meu Deus, amar assim uma florista, a menos cruel das bellezas de Paris, é loucura». Não conhecendo, posso attribuir-lhe mil qualidades, vê-la, ouvi-la falar através do prisma da minha imaginação?... Tu não conheces tão bem quanto eu os

Emilio Zola entre seus filhos Denise e Jacques.

encantos deste amor platónico tão ironizado? Deixemos rir os tolos; loucura e prudencia são palavras acerca das quaes não nos entenderemos jamais...

Mas, como disse o seu biographo Marcel Batilliat, o poeta de vinte annos perseguia a sua chiméras. Apesar de todos os encantos da vida,

Zola não deixa de pensar na mulher ideal. Imagina que um dia se casará, e interroga si a sorte lhe reservará um bom lote. «Será bella? Será feia? Será bondosa?

... Será bonita e bellosa quasi nunca marcham juntas! Esperemos que a sorte nos favoreça, tanto material como espiritalmente. Pensando bem, creio que podemos encontrar a felicidade no casamento, como em outro lado. Em toda mulher existe a materia de uma boa esposa, cabe ao marido dispor o material da melher maneira possivel. Tal marido, tal esposa...

Pouco distante desse idyllio terno e dramático a um tempo, apparece a sua inclinação por uma mulher de costumes frivolos, que Zola pretendeu redimir. Desses amores encontramos o reflexo, em parte, na «Confissão de Claudio», novella com a qual inicia as suas tendencias naturalistas. Silencia o coração depois de alguns annos de luta.

E' quando a gloria começa a sorrir ao homem, emquanto a fortuna ainda se mostra esquiva.

Pobre, casa-se com Alexandrina Meley, que transforma em realidade o sonho da mulher boa e bella que imaginava na exaltação lyrica da mocidade, falando de «uma felicidade immensa de amar e ser amado».

Existe um retrato de «madame» Zola no Museu do Louvre, feito por Eduardo Manet, que a apresenta em todo o esplendor de sua belleza. E' uma mulher morena, cor de matte, feições regulares, de olhos vivos e negros. «Grande e esbelta — diz Batilliat, — podia-se affirmar que tinha um ar de rainha. Essa magestade do porte e de attitude maravilhava os que a conheceram somente nos seus ultimos annos».

Em Paris, Zola e sua mulher viveram, durante muito tempo, na miseria. Ella se viu obrigada a administrar cuidadosamente os escassos recursos de que dispunham, e, num esforço de boa vontade e de coragem, realizava todos os dias o milagre da multiplicação dos pães.

(Conclue na pag. 49)





MARCONI, em pessoa, inaugurou a PRG-3, na grande noite da sua entrada no ar. O baptismo valeu por uma propheta de victoria. Desde a noite da sua estrêa, vem a Radio Tupi assignalando expressivos triumphos no «broadcasting» brasileiro, situando-se, com merecimento, entre as emissoras de primeiro plano.

Domingo ultimo, seu programma de 3.º anniversario foi uma parada de maravilhas, uma apothéose de legítimos «hits» radiophonicos, theatraes e até cinematographicos.

Coube-me, por gentileza de Theophilo de Barros, apresentar Roulien e seu elenco. E foi grande a minha emoção, ao occupar o mesmo microphone em que estreei no radio, o microphone que amparou, paternalmente, os primeiros passos da minha humilde carreira de locutor.

Hoje, tenho o prazer de registrar os louvores sinceros que levei á grande estação, nos meus despretenciosos improvisos. E mando um abraço muito forte aos meus velhos e dedicados amigos da Tupi.

ALZIRO ZARUR

VARIAS

A PRF-4 e a PRE-8 podem orgulhar-se dos seus discotecarios. Realmente, Sergio de Vasconcellos, do Jornal do Brasil, e Haroldo Barbosa, da Nacional, têm organizado programmas homogeneos, bem divididos, dignos de carinhosa audição.

JAYME FARIA ROCHA é o excellente redactor dos annuncios e programmas da Radio Mayrink Veiga. A leveza com que são apresentadas as programações da PRA-9 e a confecção dos seus magnificos «slogans», que exigem tanta habilidade e conhecimento dessa coisa subtil e complexa chamada «broadcasting», recomendam Jayme Faria Rocha á admiração dos radioouvintes.

A «Hora Marconi», pelo microphone da Radio Fluminense, continúa a arregimentar muitos fans de bom gosto. E' primorosa a orientação que lhe vem dando Felício Mastrangelo.

LUIZ JATOBA, que se revelou optimo «speaker» ao microphone da Radio Jornal do Brasil, está agora commandando os programmas de studio da Radio Vera Cruz.

UM valor do radio-theatro, no «Programma Casé», é Tina Vitta, actriz que toma parte nas peças dos «Amores immortaes», da «Ribalta do espaço» e do «Theatro Sherlock». E' um talento de admiravel plasticidade, que se afirma victoriosamente.

FRANCISCO ALVES, depois de uma temporada na Tupi de São Paulo, cantou alguns dos seus maiores successos no programma commemorativo do 3.º anniversario da PRG-3, com acompanhamento de dez violões.

«CINE-RADIO-JORNAL», sob a direcção de Celestino Silveira, está plenamente victorioso. O brilhante jornalista e chronista cinematographico soube apresentar um jornal palpitante, moderno sob todos os aspectos.

A «Hora dos calouros», de Ary Barroso, continúa levando verdadeiras multidões aos studios da Radio Cruzeiro do Sul. Forma-se, aos domingos, á porta da PRD-2, uma cauda humana que se prolonga até a esquina: são os fans que disputam um logarzinho no auditorio da estação da Cinelandia...



DALVA DE OLIVEIRA, a bella voz que fórma o «trio de ouro» com a Dupla Preto e Branco, é uma das grandes expressões femininas da musica popular em nosso «broadcasting».



XERÉM veio do Norte. Venceu no radio carioca, ao lado de sua irmã Tapuya, fazendo caipiradas e cantando interessantes modas de viola. Actúa em varios programmas no Rio.



ATTILA NUNES, ex-director artistico e «speaker»-chefe da Radio Fluminense, está novamente na Radio Educadora, onde iniciou sua victoriosa carreira de locutor.



LYR PORTO, que já fez ouvir e apreciar varias emissoras cariocas, afasta-se das radiophonicas. Mas não se afasta do seu velho ambiente.

**A "RE"
MYSTERIOSA"
NO
"THEATRO
PELOS ARES"**



FOI um legítimo sucesso a representação, em reprise, da "Ré Mystérieuse", de Bissan, no "Theatro pelos ares" da PRA-9. Nossa reportagem colheu estes aspectos nos studios da Rádio Mayrink Veiga, nessa grande noite. Vêm-se, em cena, Cesar Ladeira, Cordelia Ferreira, Alvaro Souza, Annita Spá, Arvanio Laio, Arnaldo Coutinho, Diola Silva, Aniz Murad, Stephanía Louro e Jayme Faria Rocha, além de Paulo de Magalhães. No medalhão está Dilo Guardia, "speaker" do theatro das grandes vozes.



FON - FON

24 - 9 - 938

- 31 -

LAMARTINE DE AZEREDO
 BABO. Hyper-super-ultra
 Um "posto de
 "ção" na página radio-
 do Brasil... Andar
 generis". Gesticulação
 generis". Voz "sui generis". Um talento nada
 generis". Figura personíssima. Com um cartaz
 Com uma popularidade que offusca a de Leo-
 que põe em chéque a do próprio sr. Getúlio
 Els ali o terrível "Lálá", cuja vida poderia
 assumpto para uma biographia de folego, e
 vae numa synthese musical e pittoresca.
 a palavra, Lamartine...

VIDA MUSICAL E PITTORESCA DE LAMARTINE BABO...

Octavio Bevilacqua e Loren-
 zo Fernandez. Eu havia
 concorrido com o pseudony-
 mo "T. Mixto"... No anno
 seguinte, vence o concurso
 da Casa Edison, decidido a
 victoria, em pleno Theatre Lyrico, ao lado de mais qua-
 tro concorrentes... Inicie, nessa época, minhas innume-
 ras traduções para as casas de musica, á razão de...
 10 e 15\$000 cada uma!... Que tal a arte no Brasil?

VIDA THEATRAL

— Abri parenthesis na vida radiophonica e escrevi
 algumas revistas, especialmente para a Companhia
 Margarida Max: "Ouro á bessa", "Na penumbra", "Vae
 haver o diabo", "Dona Boa", "Microlandia" e outras,
 com parceiros do valor de Luiz Peixoto, Carlos Bit-
 tencourt, Affonso de Carvalho, Cardoso de Menezes,
 Marques Porto e Irmãos Quintiliano. Mas fechei paren-
 thesis na vida theatral, e voltei á faina
 das composições radiophonicas...

SUCCESSOS

— Tenho quasi mil composições grava-
 das. E as que tiveram successo absoluto
 são tantas, tantas, que nem posso enu-
 merar-as... Francisco Alves, Mario Reis,
 Carmen Miranda, Almirante, Sylvio Cal-
 das, Aracy de Almeida e Castro Barbosa,
 entre outros, são responsáveis pelo maior
 agrado dessas produções. Eu proprio gra-
 vel meus foxs humoristicos e rhapso-
 dias... lamartinescas. Quando Job me
 der um pouco da sua paciência, contarei
 os meus successos e farei as estatísti-
 cas... Merece registro, entretanto, o
 successo da marcha "O teu cabelo não
 nega..." Foram vendidos 42.000 discos,
 nada menos de 42.000 discos! Um "re-
 cord" sensacional da vendagem...

PROGRAMMAS

— Já actuei em quasi todos os microphones do Rio, e
 em muitos dos diversos Estados. Isto, e mais o resto, me
 fez receber umas 50.000 cartas de ouvintes genero-
 sos... E' que, além de compositor, venho fazendo
 "blagues" desde as "Horas lamartinescas" que apre-
 sentei na verna Educadora e na extincta PRA-X,
 Radio Philips. Nesta, quando lá appareceu o "Pro-
 grammata Casé", do Adhemar, passei a fazer o "Casé-
 Jota", inaugurando os jornaes folados humoristicos
 do radio... Fiz, mais

tarde, "O repollo" e "O
 pastel", o primeiro na
 Diffusora de São Paulo e
 o segundo na Radio Club
 de Santos... Na Mayrink,
 fundei os programmas
 "Club da meia-noite" e
 "Confetti sonoros", além
 da "Canção do dia", que
 está hoje na Radio Na-
 cional, onde também faço
 a "Vida musical e pit-
 toresca dos compositores
 populares do Brasil".

LIVROS

— O lemma desta mi-
 nha alma bohemia é
 aquelle primoroso verso
 de Luiz Carlos: "penna,
 tinta, papel, cigarro e
 vela"... Elle define a
 minha vida e explica
 meus dois livros publica-
 dos: "Versos simples" (sonetos sérios...) e "Pindahy-
 ba" (coisas não muito sérias...). Estou preparando
 agora, para tormento dos meus amigos, mais quatro
 obras: "Chroniquetas", "Perfis e perfidias", "Maria,
 meu poema symphonico" e, finalmente, um poema epi-
 comico, em homenagem á memoria illustre de Camões:
 "Lamartiniadas"...

AVE MARIA...

— E agora, para fechar esta entrevista com chave de
 ouro: voce sabe que eu fiz uma "Ave Maria" para o
 meu casamento?... Pois fique sabendo que fiz... O
 diabo é que ainda não me appareceu a noiva, e a "Ave
 Maria" está guardada no baú até hoje... E' uma co-
 tra coisa, que quasi todos ignoram, pretendo contá-la
 num livro de memorias, se Deus for clemente e me
 der tempo e saúde...

INFANCIA

que saudade que eu tenho da aurora da minha
 Sempre o velho Casimiro... Pois foi na au-
 dia 10 de janeiro de 1904 que eu appareci na
 maravilhosa do mundo... Signo
 capricornio versus Saturno, veja você!
 me a usar uma pedra onyx branca
 de 34 annos... Desde criança, di-
 as más linguas, surgiram os meus
 "pruridos" poeticos e jornalista-
 Mazia versinhos e sonhava com o
 Naquelle tempo (muito antes da
 Guerra), a escola era risonha e
 Apesar disso, a vida não me
 sonhar muito tempo: obrigou-me
 a trabalhar...

"O OLHO VIVO"

Entre na vida pratica. De dia, tra-
 balhava na Light. De noite, estudava
 no Mosteiro de São Bento. E, aprovei-
 tando as minhas poucas folguinhas (a
 vida não me dava uma folga...), eu fa-
 zia, a mão, com letra de imprensa...
 calligraphica, um jornalêco intitulado "O
 olho vivo"... Era "o meu orgão ofi-
 cial" na Light and Power... E lá saham os meus so-
 netos, as minhas trovas, os meus tópicos, todos os meus
 primeiros trocadilhos... Era só um exemplar, a andar
 de mão em mão, "consagrando" o menção "Lálá"...
 Que honra para a familia, hein?... E que saudades de
 "O olho vivo"!

A PENSÃO DE DONA ZICA

— Onde hoje é a rua Mayrink Velga, naquelle tempo
 rua Municipal, minha prima Zica mantinha uma pensão
 que ficou famosa. Optima
 clientela, de estudantes e
 intellectuaes. Lembro-me
 bem: lá faziam refeições,
 entre outros, Pinheiro de
 Lemos, de "O Globo", e
 J. J. de Almeida. E lembro-me,
 principalmente, do
 meu querido Bastos Por-
 to, que ainda nem co-
 nhecia com o FON-FON,
 seria o "nação
 Toca"... Estava sempre
 "lavado" com os primei-
 ras da "Suave En-
 ", e fazia reportagens
 "O Imparcial"...
 na pensão de
 Zica que eu decla-
 "enicamente" os
 sonetos, sem, ao
 sonhar com o ra-
 ... Pois bem: ao lado
 pensão, que era no n.º
 13, erguer-se-lia,
 tarde, a Radio Mayrink Velga, nessa época PRA-K!
 prenuccio, veja só!... O Capricornio começava a se
 manifestar. E... acabei mesmo no radio! Até hoje,
 ou ali para isso"...

VIDA MUSICAL

Em 1920, não havia radio entre nós: havia, apena,
 ... E os "maiores" eram Eduardo Souto e J. B.
 (Sinhô). Aproximei-me principalmente do meu
 Souto, que me estimulou nas primeiras "fogas".
 ... E começou a vida musical do "Lálá"... Quan-
 appareceu o radio, pela mão do mestre Roquette, eu
 era um "cartaz"... Mais tarde, num concurso de
 "fogas" carnavalescas, promovido pela revista "O
 Capricornio", com o objectivo de melhorar as letras de
 Carnaval, obtive o 1.º lugar, verdictum lavrado pelos
 membros componentes do jury: Humberto de Camões,
 Otavio Marianno, Adelmar Tavares, Luciano Gallet,



— Eu era assim, aos 14
 annos...



— Depois fiquei assim...



YVONNE REBELLO, muito jovem ainda, é uma virtuosa do violão. Tanto acompanha cantores de sambas como interpreta as admiráveis peças de Bárrios ou Tárrega. Uma das raríssimas figuras femininas que sabem dedilhar um violão...



NEYDE MARTINS, que se revelou na Transmissora, como interprete de sambas e marchas, é agora um dos melhores números populares da Radio Club do Brasil.

RETICENCIAS...

FREITAS GUIMARÃES, "speaker" de personalidade inconfundível, é também um dos melhores cronistas do "broadcasting" carioca. Sua crônica "Reticências...", que elle proprio interpreta, diariamente, ao microphone da sympathica PRD-2, tem hoje um publico infalível, que sabe admirar, na simplicidade do cronista, a profundidade dos conceitos primorosos. FOM-FOM publica, a seguir, uma crônica incluída da série "Reticências..." gentileza de Freitas Guimarães aos seus fãs.

NOCTURNO...

Quando os teus dedos cansados cobrem o computador do rádio que te fez uma companhia sonora durante tantas horas, vões fechar as janelas do teu lar, dar corda ao relógio que marca as horas sossegadas de tua vida, acender o "abat-jour" de tua cabeceira e fumar o ultimo cigarro, esperando que a boa fada do sonho faça pesar tuas palpebras, debruçadas no livro predilecto...

Já notaste como é diferente o bater da meia-noite quando nós estamos isolados do barulho da vida...

tamos isolados do barulho da vida, no silencio do quarto onde nos encontramos, implacavel de todos os dias?... O vazio de um dia em que se procura inutilmente um bocão de alento... A desolação de uma noite em que se olhou as vitrinas dos restaurantes, cheias de tentações, com o estomago a exigir...

Um amor que allucina e que envenena com os gelos da indiferença... A recordação de uma injustiça... O horror do abandono!...

Tudo isso, e mais a ingratidão, a perfidia, a inveja e a calúnia, dói muito na hora em que as sombras cobrem o nosso quarto e as asas negras dos nossos remorsos, ou das nossas desilusões, roçam a nossa alma, enchendo-a do frio ascoroso que só a carne dos cadáveres possui!...

Já sentiste, meu amigo, como é bom a gente recolher-se para descansar, trazendo na alma a alegria de ter curado uma chaga, dado uma esmola, sacrificado um pouco do nosso descanso ou da nossa commodidade em beneficio de alguém que é apenas um desconhecido?...

Como é bom adormecer depois de ter perdoado, de ter esquecido os sofrimentos, vencido as duvidas, esmagado a calúnia, apagado as invejas, desmantelado a teia da perfidia?...

Meia-noite!...

A Capital sente sono... Hontem, não dormiu porque suas ruas estiverem cheias de crimes hediondos, de críticas de vidas, violências, sangue, muito sangue de gente inocente, que vestiu farda para ganhar honestamente o seu pão, e acabou morrendo por idéas, idéas dos outros, com as quais nada tinha que ver!...

A cidade tem sono, meu amigo, um sono de quem não dormiu noites e noites, de quem envelheceu em preocupações, e que deseja apenas dormir!...

Dormir um sono sem sonhos, longo como a morte, repousante como o ultimo sono que a gente dorme nesta vida, e de onde não volta nunca mais! Deixa a cidade dormir!... Tem pena da cidade cansada, que em as palpebras pesadas, e o coração amargurado de susto e de espanto pelo quadro tetrico de hontem.

Meia-noite!... Canta, meu coração, uma canção bem bonita, bem repousante para adormecer a cidade assustada, cansada, que quer adormecer sem sonhos maus como os de hontem, sonhos reaes e vermelhos como os que ella sonhou hontem.

Dorme, Cidade Maravilhosa, que eu, bohemio sem lar, sem destino, velarei para que tenhas uma noite repousada e tranquilla, como eu nunca tive em toda a minha vida!...

GEORGES MORAN, autor de melodias inspiradas, está vencendo brilhantemente no "broadcasting" carioca. Sua valsa-canção "Madona", com letra de Manoel da Nobrega, muito bem gravada por Vicente Celestino, está obtendo merecido successo. Aliás, Moran tem sabido escolher bons parceiros, como Freitas Guimarães, Armando Fernandes, Auriphebo Simões, Aldo Cabral e Lina Pesce, além de Ma-



noel da Nobrega. Entrega suas musicas a cantores do valor de Pedro Basso, Lucienne Boyer, João Silva, Almirante, Formentti, Carlos Gardel, Marília Baptista, Vicente Celestino, Hugo G. Amaral, Manoel Reis e Nestor Russel. Georges Moran nasceu de nascimento, na nossa cidade, e vive no nosso país e vive no nosso país. É violonista e pianista da RCO-3, sob a direcção artistica de Theophilo de G. os.



DILERMANDO REIS, discípulo directo de Levino Conceição, o grande violonista-céoo, forma a primeira fila dos nossos violonistas. Completa com Rogerio Guimarães, seu veterano collega, uma das atracções das «Variedades Esco».



HUMBERTO PORTO é o autor dessa linda peça folk-lórica intitulada "Canto de expatriação", gravada por Pedro Vazas e Olga Prager Coelho, e de outras boas composições.

FON FON

feminino direcção de Helene

O chale de seda estampado, de cor clara, com barra de seda lisa de cor escura, é moderníssimo como complemento indispensável da indumentaria sportiva.

Costume de lá beige, cinza ou branco, de saia inteiramente pregueada. Aplicações e monogramas de pelica de dois tons contrastantes. "Sweater" de "tricot".

Jogo de crocodillo marrom. Bolsa com fecho dourado e sapato ornado de camurça ou pelica da mesma cor.

"Jaquetto" de corte original, para confecção em "piqué" de seda amarello.





Chapéu typo-mexicano, de feltro marihuo.

Vestido sobrio e elegante, de seda es-
sada. Largo vizez circunda a golla, es-
ce na frente do corpo, prendendo o
franzido que modela o busto e p
ga-se na saia.

Costume de tecido quadriculado. de
accido de fazenda unicolorida. El
genero-chemisier.

Gracioso modcio de seda azul-ve
com peitilho de fustão e gaur
veriz.



Vestido de jersey de seda ou de lã verde-amendoa, com golla-gravata e cinto de seda estampada.

"Trois-pièces" de seda marrom e branca. Saia plissada e boléro curto abotoado na frente e nos botões do mesmo tecido. Blusinha com um grupo de "nervures" na frente.

Modelo para execução em seda amarelo-mustarda. Corpo pregueado na frente e costas. Saia também pregueada.

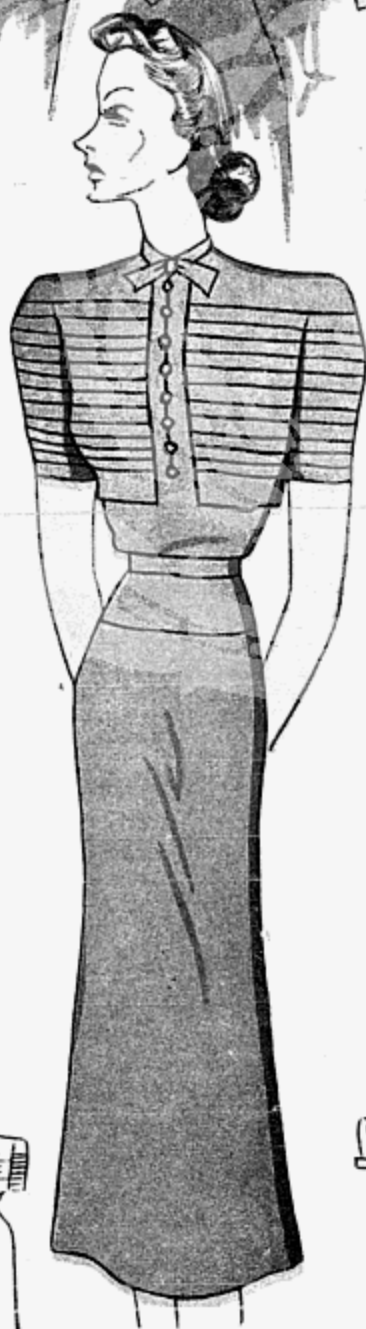
Chapéu gênero-cartola, de feltro crystal.

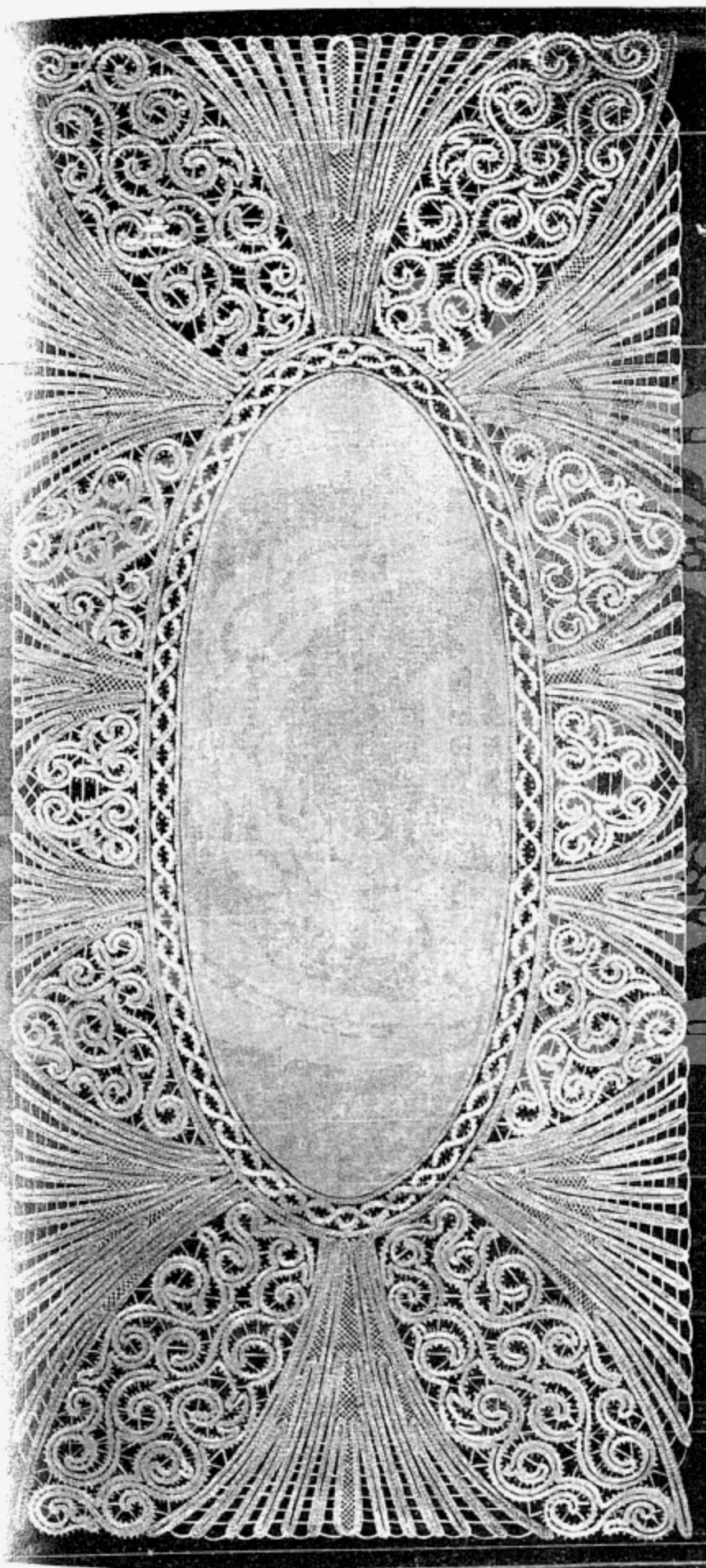


Bolsinha de seda estampada de feição simples e moderna.
"Toilette" cujo corpo é todo feito em "acordues" no sentido horizontal. Saia enfiada.

"Deux-pièces" de tecido listado. "Jaqueté" feita no sentido transverso da fazenda. Saia de pregas.

Costume de flanela de cor clara. Saia com
marchos prespostados até 20 cms. da barra.
Casaco franzido na cintura.





O MELHOR BORDADO

Centro de mesa

De bello effeito decorativo, esta renda irlandeza, -- cujo risco em tomahio natural fornecemos no Supplemento n. 39 annexo ao presente numero, -- comporá um centro de mesa rectangular.

Trez "lacets" são empregados na sua execução: um "lacet" espesso, contornado de "pictos", que forma os arabescos e dois "lacets" rendados.

A maior parte do trabalho consiste em alinhar os "lacets" sobre o desenho depois de passado para o papel vegetal. Para que sejam obedecidas rigorosamente as curvas do risco, os "lacets" são franzidos. A seguir os "lacets" são cozidos e feitas as barras em ponto festonné.

Esta renda irlandeza torna-se facil de executar porque requer poucos pontos de "tulle".

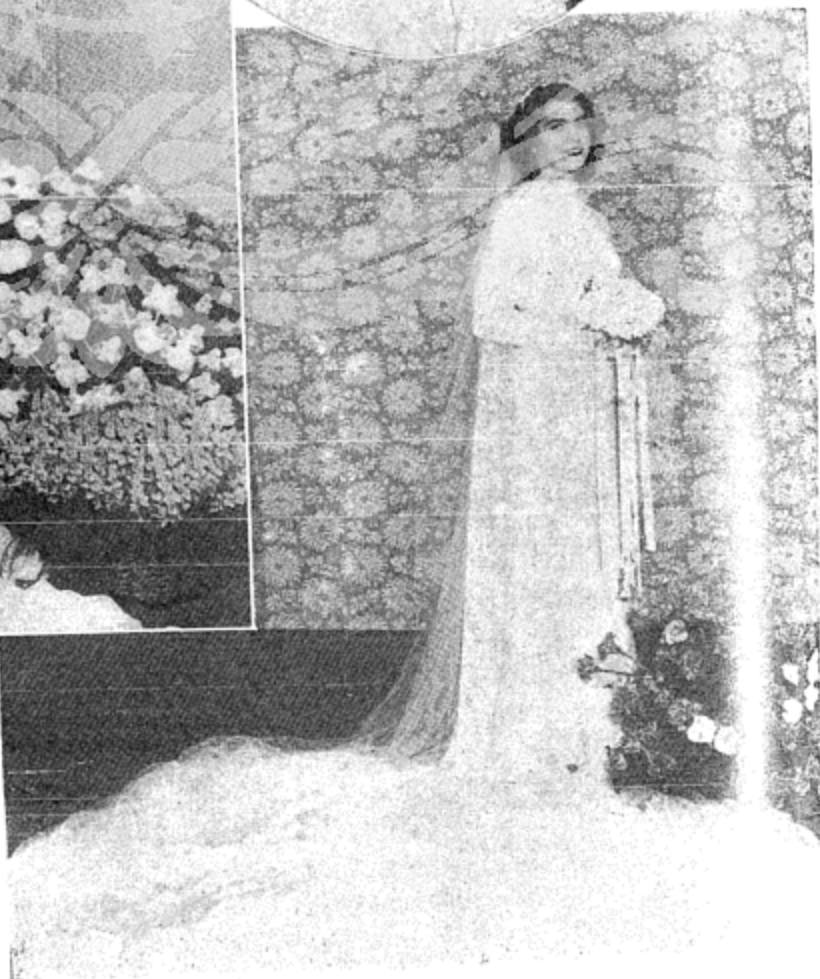
Emlaces

Senhorita Maria de Lourdes Souza Magalhães e sr. Lamartine Sousa Baltar, cujo casamento foi celebrado nesta capital.



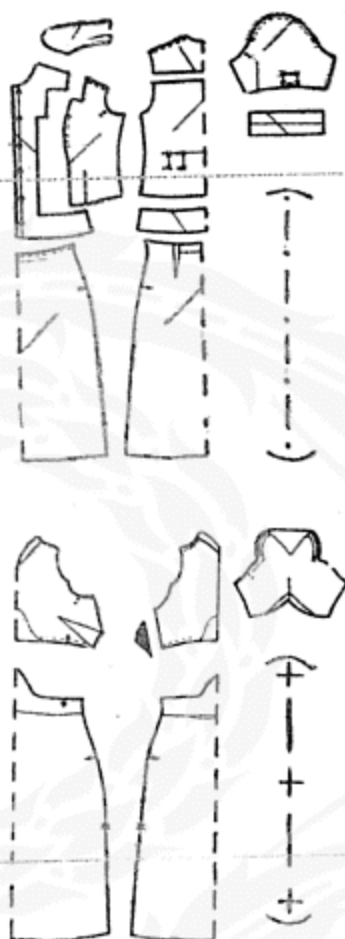
Senhorita Maria Bianco, que se casou com o sr. Maercio Alves Lourenço.

Senhorita Conceição Bianco, que se casou com o sr. Luiz Viola.



FON - FON
24 - 9 - 938
42 - 46

Modelos cujos moldes fornecemos no
SUPLEMENTO N.º 39 de
"FON-FON FEMININO"
anexo ao presente numero.



"pièces" de seda listada vermelha
e azul. Saia enfiada. Cinto e bo-
tões azul-marinho.

de linho ou "piqué" de seda
branca, ornado de pespontos. Cinto e
lenço de cor viva.

NOSSA CAPA

Gracioso conjun-
to de jersey de lã
verde pistache, com-
preendendo sala e
casaquinho, guar-
necido de cordão
forrado de grega
de varias cores vi-
vas.



até à própria camara de audiencias privadas. Decorreram muitas semanas antes de poder resolver o problema da entrada e saída. Esperando uma noite sem lua, uma noite de chovisco, puz em prática meu plano. Havia ali um velho jardineiro a quem consegui atrahir a este mesmo lugar onde nos encontramos agora, fazendo-o beber commigo. Elle bebeu em excesso, como eu o previra. Pedi-lhe emprestada sua insignia, com qualquer pretexto, e o deixei aqui dormindo sua embriaguez. Não tive difficuldade em passar deante do guarda dos jardins do Vaticano, porque elle se abrigara da chuva em sua casinha e se limitou a mover a cabeça, quando lhe mostrei a insignia.

"O caminho estava livre. Subi pela escada de pedra, degráu a degráu, até que me pareceu que ia dar com a cabeça no tecto daquelle logar monumento. Um arco envolto nas trevas dava accesso ao pateo de Heraclio. Gulando-me pelas filas de columnas de mármore, cheguei a porta que se conservava sempre aberta para Sua Santidade e para as pessoas de seu serviço privado.

"Bustos de mármore e bronze contemplavam-me, enquanto eu, de sala em sala, caminhava sobre nacios tapetes.

"Columnas retorcidas, do mais puro marmore branco, marcavam a entrada para o coração do Vaticano, onde mora o Pontifice. Precipitei-

O LADRÃO IMPENITENTE

(Conclusão)

me para uma claridade. E vi, então, alguma coisa que me deixou gelado. Nunca pensei, ao urdir meus planos, que, bem depois de meia noite, o Santo Padre pudesse estar levantado e trabalhando. Achava-se sentado deante de uma enorme secretária. Atraz delle, o Christo de marfim de um crucifixo gigantesco empallidecia á luz de uma lâmpada de bronze. O Summo Pontifice lia um missal.

"Sua cabeça, envolta num casquete de seda branca, não se moveu quando levantou os olhos e me viu. O Santo Padre, sim, cravou-me os olhos durante um momento interminavel. Ajoelhei-me por instincto e as palavras me fugiram dos labios. O Papa levantou-se, estendeu sua mão para dar a benção e falou-me em voz baixa.

"— Que tens, meu filho? — perguntou-me, em francez.

"Ah continuei ajoelhado, mudo. Vi que suas sandalias vermelhas avançavam lentamente.

"Sua mão cheia de joias se apoiou sobre minha cabeça. Compreendi o espantoso de minha situação e senti-me consternado. Suffocado, sempre com a mão do Papa sobre minha cabeça, disse-lhe por que estava ali: que era um miseravel e que fôra para roubar o quadro de

"O ladrão impenitente."

"A mão sobre minha cabeça era forte. Seus dedos apertaram-me o cráneo, fazendo-me mostrar a cara. O Papa sorria.

"— Verás o ladrão — disse-me.

"Faz-me levantar. Sorribo, indicou um recanto do salão, onde havia um reclinatório. Enquanto eu me adeantava, Sua Santidade se aproximou da parede, levemente forrada, e apertou um botão. Uma luz muito suave cahiu sobre a cadeira. Olhei... e vi meu rosto pallido em um espelho! Quando me voltei, o Papa continuou sorrindo.

"— Eis ahí o quadro — disse-me.

"Mas o quadro de um ladrão arrependido.

"Abençoou-me ainda uma vez. E eu saí. O guardião roncava."

O desconhecido encheu um quinteco de vinho e voltou a collocar os recortes de jornal em seus bolsos roldos. Morton pagou. Depois, sob o sol abraçador da meia tarde, dirigiu-se a seu gabinete da via Vittorio. Seu chefe, Hatrick, estava impaciente. Morton repeliu-lhe a historia. Hatrick ouviu-o, e, no fim, perguntou-lhe:

— Pediu-lhe dinheiro emprestado?

— Apenas cincoenta liras — respondeu Morton.

— Junte-as a seus gastos, e aprenda — disse Hatrick. — Esse homem é um dos mais habéis chantageiros exportados de Chicago...



Sim! Quero experimentar

O DOCE DE GOIABA EM CALDA

PEIXE

Experimentar o Doce de Goiaba em Calda Marca PEIXE é fazer delle a sobremesa pre-



Sua pele

não offerece no inverno a mesma protecção que possui na estação calmosa: as glandulas da pelle não a lubrificam como no verão; ella "fica secca" rachando ou gretando com facilidade, principalmente nos pés, nas mãos, junto ás unhas e entre os dedos, na pelle barbeada, nas axillas, virilhas, etc... Ha decamação, bolhas, frielras, tudo acompanhado de insupportavel emichão

PRIBUIDORA:
MARIA LOPES
S. PAULO

E' O SONHO COR
DE ROSA DOS PERFUMES

OS DOIS GRANDES AMORES DE ZOLA

(Continuação)

das satisfações de um amor terno e apaixonado. Elle, que quasi não havia ama-

do na mocidade, que foi cas'o, no dizer de Barbusse "pela importancia que

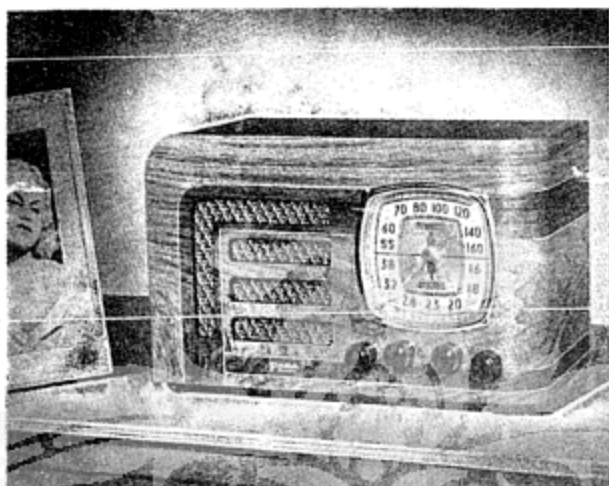
ligava a um ideal que quasi nunca tomou forma humana"; que durante largos annos foi tomado como modelo dos maridos, perdeu-se de amores aos quarenta e oito annos de idade e amou como um adolescente.

Joanna Rozerot, que conheceu na sua propria casa, quando ali foi trabalhar na qualidade de modista, foi a pessoa indicada para arrebatara Zola da anemia sentimental em que vivia.

O escriptor viu essa mulher "alta, bem constituída, muito morena, de abundantes cabellos, physiognomia sonhadoramente pensativa, olhos negros, grandes e doces, toda ternura e toda ingenuidade", e tomou-se de paixão.

A fidelidade conjugal periga e por fim se desfaz. Esse thesouro de ternura, conservado durante tantos annos numa especie de vigorosa contingencia, encontra um motivo para expandir-se, e volta-se para elle sem nenhuma especie de reserva. Até mesmo as coisas que dependem da sua situação matrimonial acabam cedendo, porque Zola é incapaz de mentir e occultar aos que o cercam as sensações e os sentimentos de que está possuido. Dizem que "madame" Zola pretendeu reagir com certa violencia ao primeiro instante da revelação dos amores de seu marido. Si

(Conc. na pag. seguinte)



FADA Radio

FAMÓSO DESDE 1920

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS

PREÇOS A PARTIR DE 800\$000

VENDAS A PRAZO

RADIO CONTINENTAL LTD.

RUA RODRIGO SILVA 36 — TEL. 22-8019

"madame" Denise Le Zola, filha natural do escriptor, a evoca numa pagina emocionante: "A vida d'elle, vive, ambiguo e valente companheiro, que tem confiança na vida e de vida farta. Elle organiza a existencia quotidiana do escriptor. Parisiense viva e inteligente. Inteiramente dominado pela admiração por elle, revoltada contra as injustiças que não se podia desejar para a sua vida domestica e de sombras."

Seu companheiro exultante e talvez mais apaixonado que enamorada, permanecia Zola até o ultimo instante da sua vida, e só por inexplicavel destino não a abandonou tambem na morte. No dia em que o mundo se abriu, a 28 de setembro, desapareceu em sua casa de campo, asphyxiado pelas emanações de um de carbono do fogão mal apagado.

Enfermada ou não "madame" Zola compartilhou de todas as situações difficis do romancista e o acompanhou tambem nas victorias. Nada existe de estranho, pois, que tivesse soffrido mais no seu orgulho que no proprio amor offendido, quando, depois de vinte annos de casada e de fidelidade conjugal, percebeu que Zola havia encontrado outra mulher que o desviara do prudente systema de vida domestica, para outra vida plena

EXTRACTO
Nº 1332
Nº 1332-165

EXTRACTO
Nº 1330
Nº 1332-M

LOÇÃO
Nº 1320

COLONIA
REDUZIDO Nº 1500
PEQUENO Nº 1501
MEDIO Nº 1502
GRANDE Nº 1503

BRILHANTINA
Nº 1312

PO' DE ARROZ
Nº 1350

Rev e Rosa
DE GALLY

E' O SONHO CÔR DE ROSA DOS PERFUMES

DISTRIBUIDORA:
MARIA LOPES
RUA S. PAULO



Em extase para o beijo!

AQUELLE momento divino, que condensou toda a violência da paixão e toda a ternura do amor, foi a fusão de duas almas que o baton Colgate suggeriu e favoreceu, pondo nos labios da mulher amada a insinuação de um beijo ardente.

Baton COLGATE

(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIÁVEL.

● Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperável de todos os productos COLGATE

CL-P-33309

OS DOIS GRANDES AMORES DE ZOLA

(Conclusão)

é verdade, vale a penna esquecer esse detalhe deante do grande gesto que mais tarde a fez render-se, respeitosa e, ante o facto consumado, accellando-o sem repriminação, como um acontecimento natural da vida do seu companheiro. E' que, na realidade, o amor de Zola por Joanna não era um amor trivial. Tinha raízes fundas, e essas raízes aprofundaram-se com o nascimento dos dois filhos, Denise e Jacques, aos quaes o romancista professava extremo carinho.

De sua parte, a bondosa creatura correspondia ao amor de Zola. São as palavras da propria Denise Le Blonde-Zola que definem o affecto de sua mãe pelo homem inteiramente entregue a um tardio e sem duvida esquisito sentimento:

"Ella sentia por meu pae um ardente amor, feito de admiração e de ternura. Mas, essa união, que tinha toda a apparencia de um matrimonio harmoniosamente feliz, fazia soffrir as duas creaturas que respeitavam a verdade como um idolo

e que tinham necessidade de mentir. Nem um nem outro queria ferir o coração daquella que nunca havia deixado de ser uma esposa devotada nos dias de infortunio, e que seguramente soffria conhecendo a existencia do segundo lar formado pelo marido."

Tal situação se encontra perfeitamente esboçada em "O doutor Pascal", a novella na qual Zola descreve Joanna sob as rieriminações de Clotilde, e toma, elle proprio, a palavra, na pessoa de Rougon Macquart, ao qual attribue os seus sentimentos amorcosos.

Num gesto de sublime delicadeza, dedica o livro a sua esposa, com esta phrase: "A' memoria de minha mãe e a minha mulher, dedico esta novella, que é o resumo e a conclusão de toda a minha obra."

E, para Joanna, escreve: "A' minha querida Joanna, a minha Clotilde, que me proporcionou a festa régia da sua mocidade, fazendo-me voltar aos trinta annos de idade, e dando-me de presente a minha Denise e o meu Jacques, os queridos filhos para os quaes escrevo este livro, afirm de que saibam um dia — ao lê-lo — o quanto hei adorado a sua mãe..."

Não houve, entretanto, nenhuma censura...

Alexandrina não só accellou a nova situação, mas ainda cerca de cuidados os pequenos Denise e Jacques conseguindo-lhes o reconhecimento legal da paternidade de Zola. Gesto de mulher que a elevou infinitamente, obrigando o homem a uma gratidão maior que aquella que já lhe devia pela sua dedicação de tantos annos.

Belleza para sua pelle

Sua cutis pôde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contráe os póros dilatados e com rapidez faz desaparecer as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL

FON - FON



Em viagem...

Este esqueceu de trazer consigo a providencial ADALINA; por isso não consegue dormir na viagem. E, enquanto o seu companheiro de cabine resona, elle vê passar as horas em permanente vigilia. Que lhe sirva a lição e, de outra vez, não viaje por mar, por terra ou pelo ar, sem se munir previamente de uns comprimidos de ADALINA.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

GRACE MOORE

(Conclusão)

que adoeceira, fazendo por essa ma a sua estrêa na Broadway, tradicional noite de "Thanksgiving". Depois Miss Moore foi a Paris afeioar-se. Ah! encontrou Irving Berlin, que a aproveitou na sua "Box Revues". A critica acclamou-a como uma nova descoberta; sua popularidade augmentou extraordinariamente nos annos de 24 e 25. Tudo isso a auxiliou a garantir publico no Metropolitan. Decidiu dedicar-se á grande opera, e Moore foi á Italia, onde Mary Gatti Gazazza ouviu-a em Milão. Elle offereceu o papel principal de "La Bohème", apresentando-a a cantora lyrica no Metropolitan, em fevereiro de 1928. Durante 3 annos fôz nesse grande theatro, e cantando não somente "Bohème", mas também "Faustos", "Liedts", "Manons", "Pagliocis", "Dahlts de Hoffmanns", etc. Deante fez varias etouradas naropa e pelos Estados Unidos. 1930, Grace Moore fez a sua primeira experiencia em Hollywood.

favor brilhante. A gratidão prendeu-o.

Mas, mandando-o prender sem motivo plausível, Cesar desprendia-o dessa gratidão. Esse prisioneiro transformava-se numa libertação. E agora, dizia consigo mesmo que, se algum dia pudesse reconquistar a liberdade, poderia, sem escrúpulos, pôr a sua vida a serviço de Primavira.

No entanto, as horas se escoavam lentamente. Ragastens tratou primeiro de desprender o gancho de ferro embutido na pedra. Mas teve logo de constatar que, com um movimento solido, lhe seriam precisos muitos dias para conseguir desprender o ferro.

Tentou, então, quebrar as algemas dos pulsos, batendo-as uma contra a outra. Só conseguiu machucar-se.

Final, esticou as correntes, na esperança de que algum dia já gaste as compasse... Mas, foi tudo inútil. Sentou-se de costas para a parede e comeu machinalmente um pedaço de pão. Depois, pouco a pouco, a fadiga o tirou da inquietação: dormia.

De repente, despertou ao rumor dos ferrolhos que eram abertos. Sua masmorra iluminou-se.

Entraram dois guardas, trazendo cada um uma tocha. A sua rectangular, quatro arcaabuzeiros penetraram na célula. E, por último, três homens, com as cabeças envolvidas em cogulas, se lhe collocaram em frente. Ragastens entreviu, no corredor piques, alabardas... uns vinte soldados prontos a se arremessarem ao primeiro signal.

BORGIA

(Continuação)

Um dos trez homens de cogulas deu um passo, ao mesmo tempo que outro se dispunha a escrever.

— E' mesmo o cavalleiro de Ragastens? — perguntou elle.

— Sim... E o senhor?

— Eu sou o juiz do Tribunal Supremo, dando sentenças inapelaveis em nome da justiça pontificia e da justiça divina da qual emana. O accusado velu á Italia para fomentar a trahição contra o nosso Padre Santo e sua augusta familia.

— Vim á Italia para pôr ao serviço do príncipe Borgia uma espada leal — respondeu Ragastens.

— Ha testemunhas que provam que as suas intenções estavam longe do fim que confessa... Mas, não queremos perscrutar os seus pensamentos. Nós só articulamos contra o senhor a accusação de assassinio!

— Assassinio? — disse Ragastens, mais admirado do que commovido.

— Apunhalou de surpresa, por covardia e felonía, monsenhor Francisco Borgia, duque de Gandia...

Ragastens, atordado por mo-

mentos com essa accusação imprevisita, sacudiu os hombros.

— Responde á accusação feita contra o senhor? Cala-se?...

— Calo-me porque essa accusação é absurda... Talvez conheça o assassino, tão bem como eu. Até aqui, duvidel do que julguel ver! Duvidel mesmo do testemunho dos meus sentidos! Compreendo que não me tinha enganado. Diga a monsenhor Cesar que fará melhor, quando tiver de dar outra punhalada, apagando cuidadosamente, os vestigios de sangue...

O homem, que estava collocado á direita do juiz, foi agitado por um tremor violento.

— Tenta em vão impôr-se á justiça por um sacrilegio abominavel — apressou-se o juiz a continuar. — Póde, mais uma vez, provar que não apunhalou Francisco, duque de Gandia?

Ragastens poz-se a assobiar por entre dentes uma aria de caça.

— Escreva que o accusado confessa! — gritou o juiz.

— Escreva tambem que o juiz do Tribunal Supremo mentiu — respondeu Ragastens.

Sem responder, o juiz pegou com vivacidade uma folha de papel que lhe estendia o homem do tinteiro, e poz-se a ler em voz alta, concluindo por estas palavras:

— Condemnado, a sentença será executada dentro do prazo de trez dias, o mais tardar. Tem, então, trez dias para implorar a misericordia divina...

— E o senhor tem toda a sua vida para lavar a consciencia do crime que commette.

Passados alguns minutos, Ragastens tornou a ficar a

(Continúa na pag. 53)



No meio da sala, sentada a uma meza, uma mulher abria ás pressas as cartas amontoadas na sua frente.



as
Crianças
Definhadas
GANHAM FORÇAS

**Nova maneira de tomar
o Oleo de Fígado de
Bacalhau, em Pastilhas
cobertas de assucar.**

O Pedrinho estava magro e pálido. Sua mãe lhe deu as Pastilhas McCoy, 4 base de Oleo de Fígado de Bacalhau e, em menos de dois meses, ganhou 5 kilos e uma excelente aparência.

Mães! Si seus filhos estão fracos, emmagrecidos e definhados, dêem-lhes as Pastilhas McCoy, durante 30 dias e vel-os-hão tornarem-se fortes e saudáveis, dia a dia ou serão reembolsadas. Ellas operam maravilhas, todos os dias, nas pessoas fracas de todas as idades.

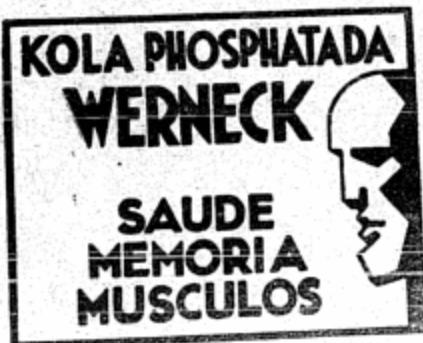


SEUS OLHOS VALEM

1/2 MINUTO DE ATENÇÃO POR DIA!

● Os olhos são, sem duvida, os seus órgãos mais preciosos. Entretanto, o que faz V. por elles? Assim como cuida da pelle e dos dentes, deve cuidar dos olhos. Use diariamente LAVOLHO para manter-lhes a saúde, a frescura e o brilho! Comece hoje!

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS



Pagina do Iac

DISPARATES SOBRE A MULHER

- O talento da maioria das mulheres serve mais para dar força á sua loucura que á sua razão. — La Rochefoucauld.
- A doçura das mulheres é semelhante ao leite: azeda-se facilmente. — Segur.
- A maioria das mulheres só ama aos necios. — Balzac.
- A mulher começa a mentir quando jura que diz a verdade. — F. Caszarnini.
- A Historia e a Fabula coincidem em attribuir á mulher todos os males que têm affligido a especie humana: Eva, Dalila, Pandora... — A. Karr.
- Já se observou que, entre todos os animais, os que perdem mais tempo com o seu tucado são os gatos e as mulheres. — C. Nodier.
- Ao casar-se, a mulher busca seu bem-estar; o homem põe em perigo o seu. — O. Wilde.

MODA E BELLEZA FEMININAS

O sombreado das palpebras constitue quasi sempre um serio problema para muitas jovens e senhoras. Mas, o segredo dessas difficuldades está tão sómente no facto de todas ellas, de modo geral, não levarem em consideração um estudo cuidadoso das feições do proprio rosto.

O sombreado azul-esverdeado é dos mais acertados, figurando tambem a marrom suave entre os tons que gozam de preferencia. O primeiro, especialmente para as pestanas loiras, é o mais indicado, prestando-se bem á penumbra desejada.

NORMAS SOCIAES

NOS almoços simples, mesmo que tenham o comparecimento de muitas senhoras e se distingam por certo relevo social, os participantes não precisam trajar a rigor. As senhoras permanecerão com o chapéo posto. Em compensação, nos grandes banquetes usarão vestidos de cerimonia e terão a cabeça descoberta.

PODE-SE tambem reservar o domingo para dia de recepção. E, porem, o menos usado de toda a semana.

PARA A DONA DE CASA

OS processos caseiros para eliminar manchas, corrigir defeitos e colaborar na acção da sciencia domestica se nutrem dos materiais menos imaginaveis.

Por isso talvez assombre saber que as manchas de tinta na roupa branca desaparecem quando se friccionam as partes affectadas, durante algum tempo, com um tomate cru.

Para tirar a tinta das mãos — coisa commum nos collegiaes — tambem dá optimo resultado o processo acima.

CONVEM SABER QUE...

AS picadas de abelhas alliviam-se com uma solução de bicarbonato de sodio.

OS vinhos brancos e espumosos só devem ser servidos bem frios, conservando-se as garrafas em gelo 40 ou 50 minutos antes de levá-los á mesa.

PARA AS MÃES

PALAVRAS de alguns mestres:

"Toda criança precisa sentir-se amada por seus paes e por quantos a cercam. O amor é um impulso particularmente similar á fome e, como esta se manifesta desde bem cedo, ainda que habitualmente não saibamos reconhecerê-lo. Deixar uma criança sem carinho, por ignorancia desta necessidade ou, em contrario, prodigalizar-se-lhe carinho em excesso, cumulando-a com mimos e cuidados desmedidos, equivale a crear um estado de coiza que mal que repercutirá nefastamente no seu futuro." — F. Bruce Strickland.

BORGIA

(Continuação)

sós. Essa paródia de julgamento era feita com uma tal rapidez, que elle perguntava a si mesmo se não estaria enganado.

Mas, logo, pôde traçar com nitidez todos os episódios dessa scena surrrealmente. Os proprios termos de sentença, por um effeito retroactivo, remontavam agora aos seus ouvidos.

— Condemnado a ser atirado á ultima hora e ahi ficar duas vezes doze horas, para que o arrependimento possa penetrar nessa alma

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e finalmente ás crianças que não accomettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammaciones e impedindo os pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Prompto soccorro á domicilio da Casa de Saude Dr. Francisco Guimarães.

PHONE: 22-8050

pervertida! Depois, dahi será tirado, vivo ou morto, senão os dois pulsos cortados na praça publica. Da mesma forma terá cortado, pelo carrasco-mór, o pescoço no cepo da Justiça pelo machado ou pelo gladio... Condemnado, finalmente, a ser exposto no pellourinho durante os dois dias que se seguirem á execução...

Que "ultima cellula" era aquella a que se referiram? Ragastens ignorava. Mas, ao contrario, comprehendia perfectamente que ia ter o pescoço cortado pelo carrasco. Seu pensamento reportou-se irresistivelmente a Cesar Borgia.

— Um bello senhor que eu tinha escolhido! — murmurou. — Vim receber lições de gloria... e dão-me lições de assassinio. Bello sonho!...

CAPITULO XIX

ROSA

TALVEZ o leitor se lembre de que Raphael Sanzio, depois do rapto de sua noiva, correrá ao Ghetto, para prevenir a "Maga" do que se passava, e já não encontrara a mãe adoptiva de Rosita. Ella tinha, effectivamente, desaparecido.

Quando Raphael partiu, levando a Fornarina para sempre, a velha Rosa, retirando-se para o quartinho da moça, ali tivera uma crise de desespero.

— Fico sózinha agora!... Só no mundo!... Só com as minhas idéas de mulher amaldiçoada... Com a minha vingança...

Essas palavras sem nexo escapavam-se-lhe por entre soluços. Mas talvez o coração da "Maga" se empedernisse nos soffrimentos e no que ella chamava "idéas de mulher amaldiçoada", porque pareceu recuperar logo a calma.

Voltou para o tugurio onde recebera a visita do Papa. Depois abrindo o velho baú, tirou um cofre de dentro d'elle, juntou num cinto o ouro e as pedras preciosas que estavam numa gaveta.

(Continúa na pag. seguinte)

O PERIGO DOS FILTROS ENTUPIDOS

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidade urinares, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonturas, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos; mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expiliam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflamar e activar os rins.

UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO

Infallivel nos resfriados das crianças e adultos, catarro nasal, dores de cabeça e neuralgias. Para torceduras e musculculos doloridos e alivio é imediato.

PRODUCTO

666

GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

Remedio maravilhoso para os resfriados de cabeça e naseas quando as mucosas estão irritadas. Applicando 2 ou 3 gottes em cada narina proporciona alivio immediato ao aparelho respiratorio.

PRODUCTO

666

LIQUIDO ANTI-FEBRIL

Corta Impaludismo em 3 dias Resfriados em 1 dia

PRODUCTO

666

TABLETTES ANTI-FEBRIS

Contra Resfriados

PRODUCTO

CORTAM RESFRIADOS EM 1 DIA FEBRES INCONTINENTES

666

TEM CALLOS?

ponha já termo a essa dôr com

GETS-IT

o remedio infallivel para os callos.

Melhor porque é liquido.



7-9-P



**Cílios espessos
e uniformes,
- palpebras
brilhantes...**

**fazem o olhar mais meigo,
mais romântico!**

CILION aumenta a expressão dos olhos languídos, evocativos, cheios de poesia! Arma as pestanas tornando-as mais longas, mais uniformes. O brilho que dá às palpebras empresta um accento irre-

sistível ao olhar feminino. Cilion é de acção prophylactica. Evita a formação de terçoas, caspas, e inflamações! Descongestiona as palpebras avermelhadas. Use Cilion para ter um olhar fascinante!



LABORATORIOS MOURA BRASIL

Cilion

PARA EMBELLEZAR AS PESTANAS



PHILAGYNA

**THEODULE
WOLFF**

**PESSARIO
PRESERVATIVO
DA MULHER**

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

Casa Candès *Data de 1849*

BELLEZA DO ROSTO

O LEITE ANTEPHELICO
ou LEITE CANDÈS

puro ou misturado com agua, dissipa Sardas,
Tez Crestada, Pintas-Rubras, Borbulhas,
Rosto Sarabulhento e Farinaceo,
Rugas &
conserva a cutis liza e clara.

Paris *84 St Denis 16*

BORGIA

(Continuação)

Quando acabou, lançou em torno um ultimo olhar de desolação. E disse, sem saber que falava em voz alta: — Acabou-se... Agora, ella já não me chamará de sua mãe... Ninguém mais me dirá que sou sua mãe... Agora, já não sou mãe; já não sou esposa; já não sou amante. Agora, já não sou uma mulher... Sou a Vingança, que vaga pela escuridão da noite...

E, em seguida, sahio.

Tendo transposto as correntes que fechavam as ruas do Ghetto, a "Maga" pareceu recobrar, pouco a pouco, o sangue frio. Dahi a dez minutos, achava-se de frente do Palacio Ridente.

Deu a volta por elle e, chegando ao ponto em que o edificio quasi tocava as aguas do Tibre, parou em frente a uma pequena porta, que abriu com uma chave.

Era muito provavel que a velha Rosa não se servisse della pela primeira vez; que já por differentes vezes penetrára na casa de Lucrecia. De facto, foi sem hesitação que transpoz uma especie de pequeno pateo e enfiou por um corredor, no fim do qual começou a subir uma escada estreita.

Chegando ao segundo andar, a "Maga" orientou-se pelo dedalo dos corredores com uma tal segurança, que demonstrava o perfeito conhecimento da sua topographia. Caminhava lenta, silenciosamente. Afinal, esgravatou uma porta com a ponta da unha.

Esperou algum tempo, tornou a esgravatar; mas, dessa vez, de um modo especial, como de accordo com um signal convençionado. Passado um minuto, a porta entreabriu-se e, no escuro, uma voz murmurou:

— E' a "signora"?... Virgem Santissima! Como a sua mão está gelada!... Sente-se ahi por um momento. Vou acender um archote...

— A "Maga" deixava-se levar pela mão, e sentou-se sem dizer uma palavra. O homem que acabava de falar, muito solícito, accendeu um archote, a cuja claridade appareceu um velho de rosto mephistophelico e de sorriso sardonico, o mesmo que os leitores entreviram na estalagem do "Bello Janus", levando a Ragastens um sacco contendo pisotias: o mordomo do Palacio Ridente, o "signor" Giacomo.

— Ponha este chale nos seus hombros, "signora" Ross — continuava o velhinho — e esta almofada nos seus pés... Está bem nessa poltrona?

O mordomo permanecia de pé, numa attitude de respeito e quasi de veneração, deante da velha que estava sentada na poltrona.

— Giacomo — disse a "Maga" — eu quero vê-la. O velho teve um sobresalto e poz as mãos juntas.

— Que diz, "signora"! — exclamou elle.

— Digo que quero ver Lucrecia.

— "Signora"! Que está me pedindo?

— Uma coisa muito simples e muito natural.

— Mas, como quer que mande accordal-a, que me annuncie semelhante visita?!

— Quem te fala nisso? Não quero que a despartem; quero entrar no seu quarto, e nada mais.

— Enquanto ella dorme?

— Mas sim!

O velho torceu os braços.

— Ella acordará... Matal-a-á... E' uma tigre.

— Giacomo, tu discutes quando se trata de eu descer. Porventura já não poderei contar contigo? Seria como nos conventos — acrescentou a feiticeira, com amargura: — juram obediência e fidelidade, affirmam pelo Evangelho estarem dispostos a morrer ao primeiro signal, e na occasião opportuna fogem.

(Continúa na pág. 37)

Maluco ou Desiludido?

Somente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú, são capazes de dar cabo á vida, com o afamado tónico nervino conhecido a neurasthenia sexual dos moços e a perda de phosphato e o esgotamento cerebral. Os velhos Jesanímados e desiludidos não devem submeter-se á arriscada operação de Voronoff sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são preparadas com extractos de plantas indígenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim de um preparado de effectos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer época. Elles dão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pílula representa um successo.



permeiam as Pilulas Maratú, que são preparadas com extractos de plantas indígenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim de um preparado de effectos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer época. Elles dão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pílula representa um successo.



Não é comigo.

NAS TOSSES

das crianças BALAS BALSAMICAS são o ideal. As crianças têm horror aos xaropes. As BALAS BALSAMICAS são gostosinhas, inoffensivas, á base de plantas medicinaes, acalmam e aliviam as tossees dos resfriados, bronquites, laringites, coqueluche e asma em crianças e adultos.



Nas boas farmacias e drogarias

Não ha de ser nada...

Nas tossees, gripes e bronquites tome RHUM VEGETAL

JUIZ DE FORA-CIDADE BIZAR

REVERJO-A, ainda, á hora azul do "footing", esplendendo, festiva, nos sorrisos sadios das suas mulheres encantadoras... A Halfeld, luminosa, se me afigurava a elegante Gonçalves Dias. Febril multidão a invadia desde a maravilhosa avenida Rio Branco até á praça João Penido, numa estonteante exposição de esbelteza e bom gosto. Cidade bazar... Chamei-a assim, extasiado pela sua inédita belleza de mulher que nos apaixona ao primeiro olhar...

Descia do céu velludoso, lantejuleado de estrelas, sedoso crepusculo, quando a contemplei na plenitude da sua fascinação nocturna: o lusco-fusco poético da transição do dia expirante para a noite deliciosamente feminina das plagas mineiras... Noite acariciadora e envolvente... E, succedendo á poesia do instante mágico, a realidade nocturna da iluminação... E é nessa hora esplendente, suave e rumorejante, que a Halfeld, a Rio Branco e a admiravel Galeria Pio X, constituem o "ponto de concentração" da sociedade juizdeforana. A perspectiva do Cine-Theatro Central — o Alhambra da cidade — suggere-nos elegante trecho da Cinelandia... E encanta-nos o progresso, dinamico, que se eleva com os andares das construcções modernas em que se installam o commercio notavel, as instituições bancarias, os hoteis confortaveis e as associações recreativas... Ha em toda a manifestação da sua vida social e da sua vida industrial, que lhe grangeou o cognome de Manchester mineira, a inspiração progressista do espirito mineiro.

São Matheus e Mariano Procopia são os bairros esplendidos da cidade bazar, ligados pelos quatro kilometros retilineos da avenida Rio Branco, ampla como á nossa e ainda mais arborizada, e onde deslizam bondes silenciosos, e os automoveis attentos aos inspectores erectos, não perturbam, klaxonando, a quietude bomfazeja das largas avenidas que se cruzam ou bifurcam formando lindas praças ajardinadas. O parque Halfeld, onde as palmeiras se erguem, esbeltas, com os verdes flabélos para o céu escampo, e arvores frondosas embalsamam o ar, offerece-nos a surpresa do edificio dos studios da Radio Juiz de Fóra, que une, pelo milagre hertziano, as plagas mineiras, numa eloquente prova de civilização.

Já é sobjamente conhecido o elevado grau da instrucção da linda cidade, para poupar elogios superfluos. Prescinde, tambem, de commentario sua actividade industrial, uma das mais intensas e productivas da nossa terra. Mas nunca será ocioso reiterar louvores á hospitalidade verdadeiramente fraternal do seu povo culto, que se nos

(Conclue na pag. seguinte)

CONSELHO AOS TRISTES

Devem os tristes fazer um auto-exame para descobrir a causa ou as causas que os acabrunham. Muitas vezes o mal consiste em simples perturbação que, removida, dará em resultado o desaparecimento da tristeza. No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa resultam de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simplese desequilíbrio da glycemia ou do metabolismo dos assuacares causa desordens nervosas. Estas podem resultar tambem da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiência de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injeções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

Pellos do Rosto
Cura radical sem cicatriz
DR. PIRES
Tratamento moderno de
Pellos, Pugas, Crovas, Sels, Manchas, Obesidade, Espinhos, Caspa
Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires, á Praça Floriano 55-62 and.-Rio
Nome _____
Rua _____
Cidade _____

BUSTO Augmente, fortifique e diminua o busto com os productos á base de HORMONIOS
Hormo-Vivos 1 e 2
Para desenvolver e fortificar use o n. 1. Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.
Gratis: Peça informes á Cx. Postal 803-Rio
Nome _____
Rua _____
Cidade _____

Vencedor!
EIS O TITULO QUE TODOS AMBICIONAM MAS NEM TODOS SABEM QUE A FORÇA DE VONTADE, APENAS, NÃO É SUFFICIENTE PARA SE VENCER É PRECISO QUE OS MUSCULOS E O CEREBRO ESTEJAM VIGOROSOS, ISSO SO SE CONSEGUIE COM O PODEROSO TONICO

VINOVITA

JUIZ DE FORA - CIDADE BAZAR

(Conclusão)

afigura uma grande família num lar feliz... O adeantamento de um povo, sentenciou um sociólogo, se expressa na educação dos que o formam. A educação, a solicitude, a urbanidade com que o juizdeforano acolhe o visitante é a mais alta expressão do seu adeantamento social.

Possuez, também, a cidade o seu Christo Redemptor abençoando-a do cimo granítico da morro em cujas faldas verdejantes o casario se agarra, ascendendo. Visital-a é gozar lindíssimo passeio e deslumbrantes panoramas. Tem, assim, deliciosas afinidades com a nossa cidade maravilhosa... E é naturalíssimo: são irmãs legítimas pelo sangue tropical do organismo forte do Brasil...

A imprensa juizdeforana tem os seus representantes no "Jornal do Commercio", no "Diário Mercantil", cuja redacção está localizada num bello prédio da rua Halfeld, e na "Gazeta Commercial", jornaes de feitura moderna, que são o espelho da vida social, politica e cultural da cidade bazar.

O Museu Marianno Procopio, instalado num vetusto edificio circundado pela exuberante vegetação do parque do mesmo nome, é um verdadeiro templo de arte, onde o espirito do visitante maravilhado se eleva á grandeza retrospectiva da nossa historia. Nas suas amplas salas existem, expostas á visitação publica, reliquias historicas, colleções numismaticas e filatélicas, obras esculptóricas rarissimas, télas soberbas de artistas nacionaes e estrangeiros — Pedro Américo, Henrique Bernardelli, etc. — doadas, muitas, pelos proprios autores, as quaes, são



Mme. Hygino e Dr. José Hygino
Avenida Rio Branco, 128, 2.º andar.
— Salas 209, 210. — Tel.: 42-4872.

CLINICA DO DR. CLOVIS DE ALMEIDA

(Cirurgia e App. Genito-Urinario)

Tratamento do corrimento na mulher pela vacinação Pelvica — Electrocoagulação das lesões do colo uterino — Cervicites — etc.
RINS — BEXIGA — URETHRA

Rua Quitanda, n. 3-3º andar

Tel. 42-1607

Das 15 ás 19 horas.

inesquecível festa para a sensibilidade e constituem, pela selecção, conservação e valor historico, alto patrimonio artistico de que se pode orgulhar a intelligencia juizdeforana.

O parque, immenso, com o seu grande lago circundado pelo bambual susurrante, e em cuja superficie remansosa deslisam canoas, é um deslumbrante vegetal: alamedas bucolicas que se estendem penumbrosas, com as suas aboboadas de ramos entrelaçados, e redutos pittorescos e acolhedores onde, ás vezes, espoucam risos feminis em férias, ou casoes ennamorados, sonhando, passeiam sobre o tapete das folhagens...

Cidade bazar... Por que oferece, dadiosa, aos nossos olhos deslumbrados de crianças grandes, uma infinidade de attrações irresistíveis através das suas multiplas vitrines illuminadas: a vivacidade das suas seductoras mulheres, a cultura e sociabilidade de homens distinctos, a amplitude das suas avenidas movimentadas e o espectáculo risonho da sua natureza...

Engastada na esmeralda das montanhas mineiras, á caricia de um clima salutar, attráe — como linda mulher — o visitante surpresa ante a belleza architectonica dos seus arranha-céus e a magnificencia da sua natureza... Distila-lhe na alma a estranha poesia da sua inquietação cosmopolita... Envolva-o com a sympathia irradiante do seu povo feliz... Apaixona-o com a magia das suas noites deslumbrantes de estrellas, deliciosamente frigiditas. E como mulher espiritual que é, deixa-lhe na alma essa saudade gostosa e dolorida dos momentos felizes que passaram, fugazes, pela nossa vida de sonho e inquietação...

JORGE AZEVEDO

MOBILIARIOS — TAPEÇARIAS — DECORAÇÕES

VISITE AS NOSSAS GRANDES EXPOSIÇÕES
EM 6 AMPLOS PAVIMENTOS

Orçamentos, desenhos e sugestões
GRATIS e sem compromisso



A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM TAPETES E TECIDOS
65 RUA DA CARIOCA 67 - RIO

BORGIA

(Continuação)

Giacomo atirou-se aos seus joelhos. Desaparecera a expressão sardônica de seu sorriso. Uma pungente tristeza espalhara-se-lhe pelo rosto magro, torturado, encarquilhado de tantas rugas.

— Minha ama — disse elle, em voz muito abafada — não para e nobre ama, ainda estou prompto a morrer pela senhora.

— Mas não me deixas entrar no quarto de Lucrecia, não é assim? Ouve, Giacomo, chegaste, um dia, da Hespanha... Seguias a pista do homem que juraste matar, não é verdade?

— Esse homem — disse o mordomo, que foi sacudido por um sobressalto demorado — esse homem envenenara a minha vida... Tinha, em Jativa, uma mulher que me amava e eu molatrava... Esse homem attrahiu-a numa cilada. Durante oito dias, leuco de desespero, procurei-a pela cidade e pela montanha. Uma noite, ella tornou a apparecer-me em casa, mas tão pallida que não tive força para interrogar-a... Então, com voz firme, ella contou-me a terrível verdade... Esse homem a violára... Depois, saciado, deixára-a ir embora. Quando acabou de falar, minha mulher apunhalou-se aos meus olhos, sem que eu fizesse um gesto para evital-o. Porque, se ella não o fizesse, eu o faria! Jurei vingar-me, sobre o seu cadaver, e seguí o homem, espreitando-o, aguardando a hora. Elle veio para Roma. Foi cardinal e depois Papa. Era tão poderoso, que eu apenas podia conceber a esperança de attingi-lo.

— Foi então que a encontrei, "signora". Apesar das suas roupas miseráveis, reconheci na senhora a grande dama que, por vezes, avistára em Jativa, sempre de carruagem.

— E' verdade, Giacomo. Estavas triste; consolei-te. Eras pobre; dei-te dinheiro. Eras fraco; prometti-te a occorrença, e creio que cumpri a minha palavra.

— Ah! "signora", por certo! Porque saíste o thesouro que me reservava. Chegando de Jativa, trazias a minha filha... a minha Niña, tão ella que, ás vezes, a olhar para ella, esquecia sua mãe que era morta.

— Aranha, Giacomo. Não me deagrada que tu me proves a força da tua memoria.

— Seja! E pense bem, "signora", só a minha memoria não morre. Já fazia annos que eu estava em Roma. Devido aos seus conselhos e, sem duvida, graças á sua influencia occulta, entrei para aqui na qualidade de segundo mordomo.

(Continúa na pag. seguinte)

O RESFRIADO É CONTAGIOSO—
ACONSELHO MEUS CLIENTES
A EVITAL-O

USANDO **Mistol**

É perigoso descuidar um resfriado. Ao primeiro espirro, use Mistol. Bastam algumas gotas de Mistol em cada narina para alliviar a congestão e desobstruir as fossas nasales immediatamente. Feita a applicação, V.S. respirará logo com facilidade.



MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ELLES COMEÇAM

MATERNIDADE
FREDERICO PAMPLONA, 32
(Fim de Coñstante Ramos).



TELEPHONE — 27-0110

ARNALDO DE MORAES

— **COPACABANA** —
MATERNIDADE E CLINICA DE SENHORAS. Serviço Medico permanente. Enfermagem tecnica. Raios X. Laboratorio. Berçario. Ar condicionado. Instalações chirurgicas modernissimas. Secção de isolamento. Internação em quarto isolado para parto natural, incluindo a assistência medica, por 1:200\$000. Diarias desde 50\$000, em quarto de uma cama. Aceita doentes de medicos estranhos ao corpo clinico da Maternidade.

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO!

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As Indigestões, Flatulencias, Hemorrhoidas, Dyspepsias, Vertigens, Neurasthenias, Lassidão, Insomnia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau halito, Espinhas no rosto, Ulceras na bôcca, Apendicite, Congestão hepatica, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os movimentos peristalticos dos intes-

tinios, regularizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gazes e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dôres, ardor ou de mal estar. Sua acção é branda e completa.

Não se aventure aos riscos de aggravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes, que ao invéz de regularizarem os intestinos, ressecam-n'o cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas. Ellas nunca falham por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A **ASTROLOGIA** offerece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA** e **FELICIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS** "O SEGREDO DA FORTUNA". - Milhares de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. **PAKCHANG TONG**. **Av. PELLEGRINI 2610 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)**

"Devido às suas ordens, appliquei-me a conquistar a confiança absoluta da "signora" Lucrecia de sorte que cheguei ao posto invejado de primeiro mordomo do seu palácio. Uma noite — Nina tinha então quatorze annos — a senhora veio ter commigo. E sempre devido aos seus conselhos, aluguei uma casinha onde minha filha Nina vivia encerrada com uma criada, só sahindo á noite. Então, nessa noite, "signora", salvou-me o derradeira affecto...

"Alguem viu Nina. Esse alguem era Cesar, filho do Papa!... E, da mesma forma por que o pae violára a minha mulher, queria o filho violar a minha Nina! Mas, a senhora ali estava!... Nessa noite a "signora" veio procurar-me... Fomos juntos para os arredores da casa que alugára para Nina. A senhora não me disse coisa alguma. Mas, escondidos por detraz de um pardieiro, espreitamos a vizinhança. Eu não comprehendia. De repente, uns doze homens chegaram, penetraram na casa. Ebrio de raiva e de desespero, eu quiz arremessar-me...

"— Minha Nina! Minha pobre Nina! — exclamei.

"— Ella está em segurança... Cala-te!

"Era verdade. A senhora soube o que ia passar-se. E, sem me prevenir, fez a minha filha partir... Os homens tornaram a passar por nós, rogando pragas. A testa delles reconheci Cesar... Desde então, "signora", jurei-lhe tanta gratidão quanto odio havia jurado aos Borgia."

— Gratidão de que me dás testemunho, recusando!...

— Nada, "signora"! Eu não lhe recuso coisa alguma! Peça a minha vida... Ella pertence-lhe... Se me espanto com o que pretende fazer, é pela senhora unicamente.

— Por mim?... Oh! não comprehendo! Vamos, Giacomo: queres vingar-te?

— Se quero!...

Giacomo levantára-se. Seu rosto irradiava odio.

— Se quero! — repetiu elle.

Só vivo para isto. E é preciso que o meu odio seja forte, uma vez que, durante annos o fiz soffrer o supplicio da paciência.

A "Maga" olhava-o com sombria satisfação.

— Pois bem, Giacomo — continuou ella. — Então não comprehendes que tambem eu tenho uma vingança a satisfazer? Não comprehendes que o meu odio demanda o mesmo fim que o teu? Comprehende, então, ao menos, que a hora talvez tenha chegado!

A felleira pronunciára essas palavras com energia estranha e solenne. Suas feições distendiam-se ao esforço do terrivel sentimento que as animava. Retomavam, por momentos, uma especie de mocidade.

— Oh! — exclamou Giacomo.

— Parece-me que torno a vê-la como nos tempos de outr'ora!

— E' o odio que me rejuvenesce!

— Sim... Está quasi como a entrevi na Hespanha, em Jativa!

— Hespanha! — murmurou a velha Rosa. — Jativa! Como tudo isso está longe! Longe! Longe!

BORGIA

(Continuação)

Ella falava lentamente, desabafava as suas dores em palavras surdas, que Giacomo mal ouvia.

— Feliz!... Ah! sim, certo, eu o fui! Rica, honrada, orgulho e

alegria da grande familia dos Vanozzo, disputada pelos mais nobres e mais poderosos senhores, bella nas minhas dezoito primaveras em flor... só cuidava da felicidade de viver. Meu pae e minha mãe idolatravam-me. Meus caprichos constituíam lei no sumptuoso castello de Vanozzo. Homens moços e formosos disputavam as graças dos meus sorrisos. Mas, eu não amava nenhum delles... Um dia, elle veio! Passou pelo castello como um meteoro fatidico. A familia dos Vanozzo, honrada por abrigar sob o seu tecto Rodrigo Borgia, descendente dos reis de Aragão, o sobrinho do papa Calisto III, offereceu-lhe uma hospitalidade como os grandes de Hespanha sabem offerecer aos principes.

— Rodrigo Borgia! Elle! — exclamou Giacomo, com profunda entonação de odio. Elle! O covarde, o feroz seductor de mulheres! A "Maga" continuou sem responder. Talvez não tivesse ouvido.

— Desde que o vi, comprehendí a significação do amor... Era bello, de uma belleza sombria, fatal... Seus olhos ardentes agitavam-me... Sua palavra fogaosa acalentava-me. Só entrevia a felicidade na infavel alegria de pertencer-lhe, de ser delle inteiramente, de corpo e alma, para sempre. Quando partiu, só teve que fazer-me um signal... Segui-o, abandonando pae, mãe, casa, familia... Segui-o sem mesmo saber porque... Unicamente porque elle me disséra: "Vem!"

A "Maga" estava num desses momentos de crise em que os pensamentos escondidos nos refolhos do cerebro escapam por si mesmos; em que os segredos que dormitam no fundo do coração sobem até os labios como, nos dias de tempestade, o mar deixava subir á sua superficie os seres informes que faziam ha seculos nas mysteriosas areias do seu fundo.

(Continúa no proximo numero)



Arrancára o seu punhal. Atirou-o para o cavalleiro, que, dando um pio, se puzera em guarda.

OS numeros atrazados de FON-FON, com o inicio do romance BORGIA, poderão ser adquiridos, no Rio de Janeiro, na redacção de FON-FON, á rua da Assembléa, 62, e em São Paulo, á rua José Bonifácio, 332.

P. R. F. 9

RADIO DIFFUSOR^a PORTOALEGRENSE

TRANSMITTIRÁ TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS: EM ONDAS CURTAS, EM 29,35 E
ONDAS MEDIAS EM 570. KC.

CURIOSIDADES MUSICAES

DAS 21,35 ÀS 22,05, COM

ALMIRANTE

A MAIOR PATENTE DO RADIO E PATROCINADO, EXCLUSIVAMENTE, POR

EUCALOL

O SABONETE DO BRASIL

Os Romances de "Fon-Fon"

CONSTITUEM um bom passatempo pelo muito que tem sua leitura de agradável e instructiva. Seus enredos habilmente desenvolvidos pelo espirito creador do grande Michel Zévaco, que, admiravelmente, liga á parte historica aventuras de amor, e odios implacaveis, prendem a attenção do leitor, proporcionando-lhe horas de prazer. Essas obras interessantissimas, cuja collecção constitue um verdadeiro thesouro literario, são traduzidas e editadas pela Empresa "FON-FON" e "SELECTA" S. A. Na administração desta Empresa encontram-se as collecções de romances abaixo descritas que podem ser enviadas a quem as pedir, podendo as importancias respectivas serem remetidas em carta registrada com valor declarado, vale postal ou selos do Correio, para a Empresa "FON-FON" e "SELECTA" S. A. A descriminação abaixo está na ordem de leitura.

	Preço	Pelo Correio
PARDAILLAN E FAUSTA — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
AMORES DE NANICO — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
O FILHO DE PARDAILLAN — 16 fasciculos	8\$000	9\$800
O FIM DE PARDAILLAN — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
O FIM DE FAUSTA — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
CAPITAIN — 14 fasciculos	7\$000	8\$400
BURIDAN — 19 fasciculos	9\$500	11\$400
PONTE DOS SUSPIROS — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
O CASTELLO SAINT POL — 9 fasciculos	4\$500	5\$400
JOÃO SEM MEDO — 6 fasciculos	3\$000	3\$400
HEROINA — 14 fasciculos	7\$000	8\$400
NOSTRADAMUS — 13 fasciculos	6\$500	7\$900
DON JUAN — 7 fasciculos	3\$500	4\$200
REI AMOROSO — 9 fasciculos	4\$500	5\$400
O RIVAL DO REI — 7 fasciculos	3\$500	4\$200
A RAINHA DO ARGOT — 13 fasciculos	6\$500	7\$900

PEDIDOS A' EMPRESA "FON-FON" E "SELECTA" S. A.
RUA DA ASSEMBLÉA, 62 — RIO — TELEPHONE: 22-4136



**Auxilie o dentista
a proteger seus dentes
Use**



É Antiseptico
DESTRÓE MILHÕES DE PERIGOSOS
GERMENS DA BOCCA